ANNO XLVII. NUMERO 2 — TERÇA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO.

Actos:

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,695, de 23 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia de S. José desta cidade os cidadãos abaixo declarados, na ordem em que vão indicados.

Vicente Licinio da Costa Campello.
José Lopes Dias.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram diversos moradores da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, e tendo em vista a informação da respectiva camara municipal e do director geral da instrucção publica de 1º e 15 do corrente, resolve transferir a cadeira de instrucção primaria do sexo femenino da povoação de Duarte Coêlho para o lugar do Varadouro na mesma cidade.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins, juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com ordenado, na fórma da lei.

— O presidente da provincia designa o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, em substituição do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, para fazer parte da junta, que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia, Manoel Maria Soares.

Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio officiou-se para que, ouvindo o tenente-coronel Rego Albuquerque, informe o motivo por que não compareceu a reunião da mencionada junta.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da justiça transmittindo um officio do Dr. chefe de policia acompanhado dos mappas da estatistica policial e penitenciaria desta provincia, relativa ao anno de 1869.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que aguarda o resultado das investigações, que fizer, relativamente ao fallecimento da menor filha do preto José da Silva, escravo do capitão José Francisco Lavra Penna.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado de quanto participou ácerca da morte de Maria José da Piedade, proveniente de tróca de medicamentos, e recommendando que mande proceder na fórma da lei para averiguar se a exactidão das circumstancias, que se deram nesse acontecimento, de modo a poder-se conhecer, se houve ou não criminalidade da parte da pessoa, que propinou o veneno, a cuja acção succumbio á doente, o que não se póde conseguir sem o competente processo.

Ao promotor publico desta capital officiou-se neste sentido

— Ao mesmo para informar ácerca do que representa no officio, junto por cópia o commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, quanto a reunião de força da mesma guarda nacional pelo subdelegado do districto de Panellas, sem previa requisição dos respectivos chefes.

Ao juiz municipal do termo de Caruarú officiou-se a este respeito.

— Ao mesmo remettendo cópia do aviso de 12 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declára haver sido enviado a bibliotheca da Faculdade de Direito desta cidade um exemplar dos mappas grandes e dos respectivos accessorios, organisados por Napoleão Felix Zaba para o ensino da historia.

Ao Exm. director daquella faculdade fez-se igual remessa.

— Ao mesmo mandando pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 3:043$517, ou a que se dever, de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra á bordo do vapor *Jaguaribe* na ultima viagem que fez no presidio de Fernando de Noronha, bem como de comedorias abonadas á um capellão do exercito do Ceará para o Aracaty, e á 1 official e 30 praças, que seguiram para aquelle presidio no mencionado vapor.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, a circular expedida pela directoria geral das rendas publicas em 6 do corrente.

— Ao mesmo declarando que, com os dous recibos juntos em duplicata relativos ao aluguel da casa, que servio de quartel ao destacamento de Floresta, a contar de 22 de abril a 30 de outubro do anno passado, fica satisfeita a requesição contida em seu officio de 23 de dezembro do mesmo anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o nos termos de sua informação a mandar pôr em hasta publica os reparos urgentes de que precisa o açude da cidade de Caruarú, servindo de base as clausulas e orçamento, juntos por copia, na importancia de 2:833$600.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo dizendo que póde effectuar, de conformidade com a sua informação, o contracto que tem de ser celebrado com Bernardino de Senna da Silva Guimarães para execução do serviço atrazado dessa thesouraria, nos termos do art. 19 § 2º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, mandando pagar a Candido de Carvalho Neves, não só a quantia de 65$000 reis proveniente do sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, no mez de novembro ultimo, mas tambem a de 18$200 rs, em que importou a despeza, feita no referido mez com luz e agua para o quartel do destacamento alli existente.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia para fazer elevar a 10 praças o destacamento de policia existente na villa da Escada.

— Ao mesmo, determinando que faça destacar na villa do Cabo, a disposição do respectivo delegado, um official subalterno e oito praças, as quaes devem alli chegar o mais tardar até o dia 5 de janeiro vindouro.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo transmittindo, para os devidos, fins, a decisão da junta, que em ultima instancia julgou os soldados Flaviano Machado de Lima e Manoel Maria Soares, cujos processos devolve.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que, em vista do officio, junto por copia, do general commandante das armas, e em satisfação ao aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, apresente a discripção e orçamento dos reparos, que lhe parecerem necessarios para dar-se ás coxias do quartel do deposito especial de instrucção maiores proporções.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. Sr. ministro da guerra, segundo participou em aviso de 9 do corrente, providenciado para que á thesouraria de fazenda desta provincia seja aberto um credito de 184$800 rs., afim de occorrer as despezas com a desobstrucção do cano de esgoto da latrina da enfermaria militar, e recommendando que mande executar esse serviço, de conformidade com o orçamento, annexo ao seu officio de 22 de outubro ultimo, se entender que é urgente e não fôr conveniente applicar-lhe a providencia tomada a respeito da latrina do quartel das Cinco-Pontas.

Communicou-se a mencionada thesouraria.

— Ao promotor publico desta comarca, chamando a sua attenção sobre o facto que participou o Dr. chefe de policia de ter-se, no Arraial freguezia do Poço da Panella, Felippe Nery dos Reis Santiago travado de razões com João Paulo Franco, conhecido por João Branco, ferindo a este gravemente na coixa com um tiro de espingarda, e recommendando que empregue as deligencias a seu alcance, afim de ter regular andamento o processo, e ser capturado e punido o delinquente.

— Ao thesoureiro das loterias, da provincia autorisando-o em vista da informação do inspector da thesouraria provincial, a mandar entregar directamente a frei Venancio Maria de Ferrara, vice-commissario geral dos missionarios capuchinhos, os beneficios das partes de loterias extrahidas a favor das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a proporção que forem correndo as mesmas loterias.

Communicou-se a thesouraria.

— A José Soares de Mello Avelim, 1º supplente do juiz municipal em exercicio no termo de Cabrobó. Em resposta ao officio de Vmc. de 18 de outubro ultimo, declaro que assumindo os supplentes do juiz municipal nos termos annexos a jurisdicção plena, que compete ao effectivo na falta, ausencia ou impedimento deste, como prescreve o art. 8º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, entre o supplente desse termo e o do Salgueiro, que estiverem em exercicio, devem de conformidade com a doutrina do aviso do ministerio da justiça n. 384 de 15 de novembro de 1848, ser devididos os vencimentos fixos, que pertenceriam ao juiz proprietario, percebendo porem cada um dos ditos supplentes os emolumentos e custas dos actos, e processos, que se derem nos respectivos termos.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— A Manoel José Pereira Borges, vereador da camara municipal da cidade da Victoria, declarando em solução ao seu officio, que em vista do decreto n 429, de 9 de agosto de 1845, e aviso n. 158 de 8 de maio de 1868, não podem os fiscaes das camaras municipaes servir simultaneamente como subdelegados de policia; e quanto a duvida sobre impostos de casas de negocio já foi resolvida em officio da presidencia de 24 de novembro ultimo.

Portaria:

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Arinos*, as mulheres e filhos dos soldados indultados da relação junta.

Relação á que se refere a portaria supra:

Soldado Antonio Cardoso, sua mulher e um filho.
Raymundo Ferreira da Costa, sua mulher e dous filhos.
Manoel Paulino de Souza Gouveia e sua mulher.

Despachos:

Bernardino de Senna da Silva Guimarães.— A thesouraria provincial com officio desta data.
Bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.— Indeferido.
Companhia Pernambucana.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.
Claudino Gomes Barreto.—Prejudicado,
Ignacio Vieira da Silva Coqueiro.—Passe portaria concedendo a exoneração pedida.
José Antonio da Costa Valente.— Junte certidão de idade.
Justino José de Souza Campos.— Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim requerido.
Maria Augusta Serpa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.
Paulino Dias Ferreira.—Indeferido.
Raphael.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Buique.
Rita Maria da Conceição.— Concedo o praso de 30 dias.
Frei Venancio Maria de Ferrara.—Derija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. Sr. general commandante das armas, partecipando que por despacho desta data mandou se satisfazer o pedido de 57 fardetas de brim branco para os indultados que seguem para a côrte.

— Ao mesmo, restituindo devidamente despachado o requerimento de 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Theophilo Antonio de Mattos.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando ficar a presidencia inteirada de haver demittido André Lopes Tiburtino do emprego de carcereiro da cadeia do termo de Cimbres, e nomeado para o substituir Candido Ferreira de Hollanda Campello.

— Ao capitão do porto, partecipando que, por despacho de hoje, concedeu-se mais trinta dias de praso ao recruta Thomaz Bizerra Cavalcante para provar isenção do serviço da armada.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, dizendo ficar a presidencia sciente de ter sido feita a revisão das listas dos jurados do termo de Serinhãem, apurando-se 220 cidadãos.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, declarando, de ordem da presidencia que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Arinos*.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1871.

N. 2. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de dezembro ultimo, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José escravo de Manoel José dos Santos, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do de S. José, João de tal, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do da Bôa-vista, Manoel escravo de Luiz José da Costa e Silva, e Marcos escravo da viuva de Bernardino José Monteiro, por desordem.

A' ordem do da Magdalena, Marcolino José da Silva, criminoso em Pão d'Alho, na freguezia do Poço da Panella,

No dia 1º do corrente mez, á ordem do subdelegado da Bôa-vista, José Hypolito da Silva, por desordem.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado do Recife, que naquelle mesmo dia os marujos dos navios inglezes *Jerrie* e *Empress*, que se acham ancorados defronte da capitania do porto naquella freguezia, estando bastante embriagados, travaram entre si uma luta, da qual resoltou cahir um ao mar e desappareceu immediatamente; e que apedido de soccorro do commandante de um dos referidos navios, foram presos e recolhidos á prisão, sete dos supracitados marujos.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1870.

(Continuação)

HESPANHA.

Ao encerrar-se o anno de 1869, o estado da Hespanha era dos mais criticos.

Embora estivesse votada a constituição e consagrada n'ella a fórma monarchica como governo, persistia esse paiz sôb a regencia do general Serrano, duque de la Torre, e os partidos politicos de todos os matizes agitavam-se dentro e fóra do parlamento, enchendo de entraves a marcha regular do governo, e creando difficuldades á todos os momentos.

Além disso, as finanças continuavam em pessimo estado, e eram baldados os esforços do governo para melhora las.

A questão da escolha do monarcha trazia os animos todos exaltados, e os partidos que pugnavam por um ou outro dos candidatos, promoviam *meetings* e desordens que, á custo, podia o governo apaziguar.

A idéa de união iberica por outro lado tornára-se uma constante apprehensão, e, governo e povo, todos se occupavam d'ella, como o melhor resultado que poderia obter a revolução que desthronára Isabel II.

Sôb esses tristes auspicios encetou o anno de 1870 sua carreira para aquelle povo, e todas essas questões, logo no começo do anno, se foram aggravando á medida que iam tomando incremento os boatos de alguma candidatura que apparecia no horisonte governamental.

Entre essas candidaturas avultavam as seguintes: duque de Montpensier; duque de Genova; D. Fernando, de Portugal; archiduque da Austria Luiz Victor; Jorge, da Saxonia: general Espartero; Leopoldo de Hohenzollern; e finalmente o duque de Aosta, principe Amadêo.

Se tem havido no mundo um paiz que, depois de uma gloriosa revolução, tenha mais lutado para tocar o ponto culminante da organisação politica e para vêr claros os seus negocios, esse paiz é a Hespanha.

A revolução de setembro chegou á um ponto do qual era impossivel retrogradar, mas do qual era tambem difficil sahir, avançando.

Certamente depois da revolução, o povo hespanhol deu provas irrecusaveis de bôa vontade, prestou-se á tudo, e não deixou vêr o que pretendia, senão mostrando igual indifferença pela insurreição republicana e pela insurreição carlista. Elle no fundo nem era radical nem absolutista; e podia-se concluir, sem grande esforço, que elle queria uma monarchia liberal-constitucional.

Era esse, com effeito, o voto intimo do maior numero de hespanhóes, e é força confessar que a Hespanha possuia uma robusta compleição monarchica, visto como resistio á todas as provas e á todas as excitações que lhe foram ministradas e exigidas. A sua maior difficuldade estava em juntar as parcellas d'essa monarchia, e em achar o nome d'esse monarcha desconhecido, em cujo lugar sentou-se por muito tempo um regente, que não parecia desejoso de largar o cargo.

Os partidos por muitos mezes se confessaram em estado de nada poderem fazer. União liberal, progressistas e radicaes, elles se neutralisavam completamente na constituinte e no governo; e, quando qualquer d'elles tentava um passo para frente, todos os outros se lhe antepunham e destruiam-lhe os projectos.

Foi nessas conjuncturas que foram mudados alguns ministros, e que o general Prim, inamovivel presidente do conselho, foi ás côrtes declarar que o governo estava prestes a resolver a questão de um rei.

Deu causa á essa mudança de ministros o abortamento da candidatura do duque de Genova ao throno de S. Fernando. Os ministros que mais se tinham compromettido por essa candidatura retiraram-se, e o general Topete, que tinha sabido algum tempo antes, justamente por causa d'essa candidatura, retomou a pasta da marinha, entrando para a do interior o Sr. Rivero, antigo chefe do partido democratico, e que tinha sido pouco antes presidente da assembléa constituinte, primeiro alcaide de Madrid, e commandante geral dos voluntarios da liberdade.

A' primeira vista a entrada de Topete deixou entrever uma volta á candidatura do duque de Montpensier, e os radicaes de Madrid receiaram alguma cousa nesse sentido, e por isso apresentaram ás côrtes uma moção, excluindo para sempre do throno de Hespanha todos os Bourbons, sem excepção.

E. Castellar julgou embaraçar muito o general Prim, lembrando-lhe os tres *nuncas* que pronunciára contra os Bourbons, e, interpretando esses *nuncas*, applicou-os um á rainha Isabel, outro ao principe das Asturias, e o terceiro á D. Fernanda e seu marido. Prim, sem se desconcertar, replicou que elle pronunciara seis e não tres *nuncas*, mas que dirigira todos á ex-rainha.

As côrtes, por 150 contra 27 votos, rejeitaram a moção, cujo fim principal parece ter sido dividir os monarchistas.

A candidatura do duque de Montpensier parecia todavia caminhar; mas logo se reconheceu que, ao passo que ella avançava por um lado, retrogradava por outro. Foi assim que, no momento em que seu mais accerrimo partidario e defensor entrou para o poder, foi o candidato derrotado nas eleições parciaes de deputados á que concorreu, e as cousas ficaram no mesmo pé, pronunciando se o paiz sempre pela monarchia, e sem saber que rei se lhe daria, conservando-se Serrano na regencia, ficando Prim na sua inviolavel presidencia do conselho, e as côrtes continuando á nada fazerem.

N'esse estado de cousas, muita gente em Madrid pensou que Prim tinha razões para tirar partido philosophicamente de todas essas impossibilidades que se accumulavam, e que tudo poderia findar por uma dictadura, se alguma nova insurreição republicana ou carlista lhe désse occasião azada.

Mas, em proveito de quem se estabeleceria a dictadura? Se Prim tentasse-a para si proprio, o general Serrano não ficaria inactivo, nem Topete sacrificaria sua influencia, nem ainda o Sr. Rivero, ministro do interior, se prestaria á esses planos. Prim teria contra si todo o mundo, até mesmo os republicanos, que o ajudariam no primeiro instante para abandona-lo depois. A dictadura seria, pois, mais um signal da grave doença em que se debatia a Hespanha, e nenhum remedio lhe traria.

Mas não era n'esse tempo sómente a politica que estava doente, não; as finanças soffriam de uma paralysia mais grave talvez.

O governo recorria á todos os expedientes para salva-las, e, antes de realisar a totalidade do ultimo emprestimo, já elle tentava uma nova operação financeira que, sôb a capa de uma conversão das diversas dividas da Hespanha, era apenas mais um emprestimo.

O ministro das finanças de então, o Sr. Figuerola, para satisfazer o pagamento de alguns semestres da divida, vio-se forçado a propôr ás côrtes uma emissão de *bonds* do thesouro na importancia de 720 milhões de reales, a venda do fumo das Philippinas, a venda das minas de Almaden e do rio Tento, e a alienação do restante dos bens nacionaes e dos bens do patrimonio real.

D'ahi se vê claramente que o estado da regencia da Hespanha não servia para o restabelecimento das finanças, ao passo que, sôb o ponto de vista politico, era apenas um incentivo ás lutas partidarias, cujas ambições promoviam desordens e insurreições prejudicialissimas, servindo-se para isso de pretextos mais ou menos futeis, como foram os que motivaram as rebelliões que surgiram no Porto, não sendo carlista, as de Madrid á 13 de março e de Barcelona á 4 de abril, e bem assim os *meetings* contra o recrutamento, secundando o de Madrid, em Malagas, Cadix, Valença, Guadalajara, Valladolid, Zaragoça, Santander, Salamanca, Avila, Pamplona, Gijon, Ciudad Real, Medina Sidonia, Tortosa, Puerto, Rivades, Cordova, Reus e Bejas.

Foi nessas circumstancias pouco mais ou menos, que a candidatura Montpensier soffreu um novo golpe, matando esse principe em duello o principe D. Henrique de Bourbon, no dia 12 de março, por motivos de injurias impressas que lhe dirigio a victima.

Pouco antes tinha já abortado a candidatura do principe Jorge da Saxonia e bem assim a do archiduque Luiz da Austria, ambas as quaes tinham occupado a attenção publica da Hespanha, declarando o governo nas camaras, quando interpellado á tal respeito, que nada tinha resolvido sobre o assumpto.

O movimento carlista tomou em abril um certo incremento, que todavia foi reprimido pela retirada de D. Carlos para a Suissa, após sua retenção em Lyon, quando se dirigia á fronteira hespanhola, e após a declaração do general Cabrera, que se negou a tomar o commando das forças, em quanto estas não formassem um exercito regular e disciplinado, ou em quanto não tivesse em seu poder uma praça forte.

Em março correu o boato de que o governo tinha um novo candidato ao throno hespanhol, e que esse candidato era S. A. o Sr. D Luiz Augusto Maria Eudes de Saxe Coburgo Gotha, casado com S. A. a princeza D. Leopoldina, do Brasil.

Esse boato, porém, foi mais tarde desmentido e substituido pelo de um outro candidato, que se dizia ser um principe de Hohenzollern.

Os motins de Barcelona por esse tempo tomaram incremento, e Gracia foi atacada no dia 4, sendo destruidas as trincheiras e barricadas, de que se serviam os insurgentes, á tiro de canhão. Identica excitação houve em Serria, em Sans e em Sabadell, e os insurgentes d'esta ultima localidade retiraram-se para Gracia, onde foram derrotados pelas forças do general Baldrich.

Em principio de maio voltou á arena da discussão a questão de um rei, e o general Espartero foi convidado a acceitar a corôa, no caso de ser votado pelos representantes do povo.

O general Espartero, dando provas de um raro bom senso, admiravel tino e não desmentido patriotismo, recusou a corôa; e, sendo muito instado, declarou que só aceitaria no caso de lhe ser ella offerecida por um suffragio universal.

Fallou se em ser o regente revestido de attribuições reaes, e este boato achou a mais formal opposição da parte da maioria dos deputados.

O governo dirigio uma circular aos deputados ausentes para comparecerem no dia 6 de junho ás côrtes, onde graves questões politicas deviam ser apresentadas e debatidas.

Por alguns instantes creu-se que a Hespanha ia tocar em uma crise decisiva. Tinha-se apresentado uma lei, regulando o modo da eleição do soberano. Uma commissão viajava incessantemente de Madrid á Logrono para reduzir o velho Espartero a acceitar a corôa. O duque de Montpensier e seus amigos agitavam-se. Em fim, por outro lado, os acontecimentos de Portugal tinham deixado uma singular impressão de incerteza e de mysterio, e occorria que nas vesperas desses acontecimentos ó embaixador de Hespanha em Paris, o Sr. Olozaga, tinha chegado á Madrid, onde se achava tambem o ministro hespanhol em Lisbôa.

O que resultaria de tudo isso? Era a pergunta que pairava em todos os labios.

Em resultado nada houve, e prolongava-se o *statu quo*, que nem era monarchia nem republica.

Atravéz todas as obscuridades, destinguia-se uma impaciencia energica por acabar com a interinidade, por dar um termo a regencia, e foi por isso que se apresentou a lei reguladora da eleição do soberano. Mas havia igualmente um certo desejo de prolongar esse *statu quo*, desejo que se manifestou em uma emenda apresentada á camara, na qual se exigia que o rei só fosse eleito por maioria absoluta da assembléa plena, e não pela maioria absoluta dos membros presentes á votação.

A emenda foi adoptada, e a maioria exigida começou a ser encarada como impossivel de obter no estado em que se achavam os partidos, e por tanto pareceu claro que o seu fim foi impedir essa eleição por que o paiz tanto suspirava.

Neste ponto foi o general Prim ás côrtes e declarou que o governo tinha feito o que era possivel para resolver a questão do rei, que se tinha dirigido á quatro principes, e que não tinha podido alcançar o rei de que tinha mister a Hespanha, mas que esperava dentro de tres mezes poder acha-lo.

A sessão em que teve lugar essas declarações foi á 12 de junho, e á ella assistiram 317 deputados.

O general Prim deu conta dos esforços que empregou para encontrar um candidato, cuja eleição satisfizesse plenamente os desejos da Hespanha, e dos obstaculos que se lhe depararam; historiou as negociações particulares do governo hespanhol com S. M. el-rei D Fernando de Portugal, candidato que realisaria a aspiração do povo hespanhol, que anhela a sua união com Portugal, conservando, porém, ambas as nações a sua independencia; disse que taes negociações haviam terminado absolutamente, pelas declarações feitas pela imprensa e ao governo hespanhol por S. M. el-rei D. Fernando, declarações que aquelle soberano julgára necessarias para rebater as apreciações falsas da imprensa hespanhola, reproduzidas pela de Portugal: disse mais que em consequencia de taes declarações julgára do decôro, honra e brio nacional, não insistir mais em uma solução com um principe da casa de Bragança.

Em consequencia destas declarações, resolveu-se suspender as sessões das côrtes, assim que fossem approvados os objectos de lei submettidos á discussão, continuando a interinidade e reabrindo-se o congresso em fins de outubro para se proceder á eleição de monarcha.

Foi approvado o projecto de lei da abolição da escravatura, depois de regeitada por 78 votos contra 48 a emenda de Castellar, que considerando nullo o direito de propriedade do homem sobre homem, queria que a abolição fosse absoluta, e não conhecesse o direito á indemnisações.

Nas Antilhas foi acceita de bom grado a abolição da escravidão; os proprietarios não se oppozeram á alforria.

A côrtes approvaram mais a lei sobre caminhos de ferro, discutiram e approvaram o codigo penal e autorisaram o governo á conceder uma amnistia geral quando julgasse conveniente.

Depois de todas essas peripecias a questão da corôa hespanhola tomou um caracter politico extremamente assustador para a Europa.

O general Prim julgou te-la resolvido finalmente; mas um triste e cruel desengano bem depressa veio lançar a mais viva agitação em todo o continente.

A' despeito da promessa que fizera Napoleão, no começo do anno, á Olozaga, na occasião em que este ministro se despedira do imperador em Paris, *de não intervir nos negocios da Hespanha*, fez esse soberano sérias exigencias ao governo de Prim com referencia á casa de Orleans.

A recusa dos principes da casa de Bragança tinha collocado o governo hespanhol em embaraços não menos serios.

O general Prim, querendo attender ás exigencias da França aos offerecimentos da Prussia, que se tinha apoderado da situação, acolheu um novo candidato—o principe Leopoldo de Hohensollern.

A imprensa franceza, echo das opiniões do governo, clamou contra a preponderancia que o imperio germanico pretendia exercer em toda a Europa, e considerou a eleição de um principe, subdito do rei da Prussia, como um *casus belli*. A politica, porém, do conde de Bismark e do rei Guilherme não descançou, e levando de assalto as opiniões hespanholas, por de accordo os homens de estado, reunio promessas de votos da maioria dos membros da constituinte hespanhola, e affixou a candidatura de Leopoldo de Hohenzollern para o throno de Hespanha.

Os ministros hespanhóes celebraram differentes conselhos, em que ficaram completamente de accordo no caminho diplomatico que tinham seguir. O regente approvou o procedimento anterior de Prim, e autorisou o ministerio a entabolar as negociações diplomaticas, que julgasse convenientes, para apresentar o mais brevemente possivel ás côrtes um candidato que correspondesse aos desejos da maioria dos deputados.

Que influencia teria a eleição de um principe; affeiçoado á politica do rei Guilherme da Prussia, sobre a questão sempre debatida da *união iberica*?

Affastar-se-hia essa terrivel ameaça com o abandono do projecto de candidatura de um principe da casa de Bragança?

A França e a Inglaterra poderiam entravar a politica unitaria e observadora de Bismark e de Guilherme da Prussia? As allianças da familia entre Portugal e a Italia serão motivos sufficientes para o rei Guilherme, tão intimo alliado de Victor Emmanuel, suspender a execução dos seus planos de grandes monarchias?

A elevação ao throno de Hespanha de um principe da casa de Bragança poderia talvez affastar para um futuro mais ou menos remoto a questão da união de Portugal e Hespanha, e nenhum dos principes da casa de Bragança se prestaria a dar o seu apoio á uma união tão mal vista pelos seus compatriotas. Se algum dos principes portuguezes acceitasse a corôa de Hespanha, o seu patriotismo havia de assegurar por tratados bem garantidos a independencia de Portugal.

O povo portuguez, desconfiando de quaesquer velleidades do povo hespanhol, estaria de prevenção e de atalaia para desviar tal acontecimento.

A eleição do principe de Hohenzollern-Sigmaringen, cunhado de el-rei D. Luiz, daria as mesmas garantias de segurança?

Temos presentes os tratados secretos feitos por Napoleão I com o governo hespanhol no tempo da invasão franceza, e o modo porque intentaram nessa occasião dividir e desmembrar a monarchia portugueza.

Temos presentes os acontecimentos da Dinamarca, e o caso que a Prussia faz dos tratados, retendo ainda hoje o Schleswig-Holstein que, segundo as estipulações do tratado de Praga, devia ser devolvido á Dinamarca

Temos presentes os ultimos acontecimentos da Allemanha, começados em Sadowa, e continuados até hoje, absorvendo estados, enleando outros na rêde devoradora da unificação do exercito, unificação da representação diplomatica, unificação dos codigos e leis importantes, e unificação dos orçamentos geraes.

Poderia a França oppôr se á politica unitaria da Prussia na peninsula? Os successos posteriores disseram que não.

Póde a França oppôr-se á violação do tratado de Praga?

Póde a França oppôr-se á questão do Luxemburgo?

Póde a França oppôr-se á formação do grande estado allemão que lhe ameaçava continuamente as fronteiras e quer agora alarga-las do seu lado?

A França protestava, ameaçava e retirava, e quando avançou, foi para demonstrar a fraqueza á que a reduzira o seu despota.

Quereria a Inglaterra oppôr-se á politica unitaria da Prussia na peninsula.

Quiz a Inglaterra envolver-se na questão do Schleswig? Quiz a Inglaterra envolver-se na questão allemã? Quiz a Inglaterra impedir a unificação da Italia? Quiz a Inglaterra envolver-se na questão do Mexico?

A Inglaterra quer manter a sua supremacia commercial nos mares, desenvolver a sua industria e commercio, e debellar a sempre viva insurreição da Irlanda.

A Inglaterra approvava a solução iberica com um principe de Bragança; approva-la-ha com qualquer outro, vendendo sua neutralidade por algumas concessões territoriaes.

Como quer que fosse, a questão hespanhola tomou repentinamente um aspecto gravissimo com a candidatura de Leopoldo de Hohenzollern.

Em resposta á uma interpellação feita no parlamento francez á esse proposito, o duque de Grammont, ministro de estrangeiros do imperador, declarou que a França não supportaria que uma potencia estrangeira installasse no throno de Hespanha um de seus principes.

Mr. E. Olivier, chefe do gabinete, tinha já declarado precedentemente ao embaixador da Prussia, o Sr. Von Werter, antes de sua partida para Ems, que a exaltação do principe de Hohenzollern ao throno de Hespanha seria o signal de uma guerra entre a França e a Prussia.

Em Madrid, porém, essas noticias eram recebidas sem alarma, e as côrtes deviam reunir-se á 22 de julho para tratar da eleição do rei.

O duque de Grammont convidára o parlamento á se não entregar á uma discussão inconveniente e inoportuna.

Ao mesmo tempo que para Ems seguio o embaixador prussiano em Paris, foi mandado Mr. Benedetti, de Berlim para alli.

Chegando á Ems, o embaixador de França conferenciou á 9 com o rei Guilherme. Elle fôra portador de uma carta mui cortez de Napoleão para S. M. prussiana, pedindo que recusasse ao principe Leopoldo sua autorisação para acceitar a corôa de Hespanha. A carta imperial citava precedentes, entre os quaes a prohibição do imperador Alexandre II ao duque de Leuchtemberg, seu sobrinho, de acceitar a corôa, quer da Grecia, quer da Roumania.

O rei Guilherme, depois de ter dado explicações sobre o modo de proceder do seu governo, concluio declarando que aconselharia ao principe a *não acceitação* da corôa hespanhola.

Esta declaração, não parecendo sufficiente ao gabinete das Tulherias, que pretendia uma interdicção absoluta, uma ordem e não um conselho, deu lugar á novas instancias, á que o rei respondeu—que desejava conversar com o principe antes de tomar qualquer resolução.

Entretanto o regente de Hespanha, informado da gravidade da situação, recolheu-se á Madrid, deixando sua residencia da Granja, e no mesmo dia de sua chegada á capital, teve uma entrevista com o embaixador francez, onde deixou entrever seu desagrado pela escolha que o governo hespanhol fizera do principe Leopoldo. Além disso o governo hespanhol julgou necessario dar explicações á todas as côrtes da Europa interessadas no negocio, declarando-se nessas explicações que a candidatura do principe de Hohenzollern não fôra preparada como acto hostil á França, nem tão pouco precedera de accordo com o conde de Bismark para a obtenção do consentimento do rei Guilherme.

O Sr. Sagasta neste ponto foi bem explicito e reivendicou toda a responsabilidade do negocio para o governo hespanhol. Elle declarou que as negociações foram entaboladas directamente com o principe, desde o principio até o fim, pelos mandatarios do gabinete de Madrid, e não por intermedio de nenhuma potencia.

Por seu lado o gabinete de Berlim transmittio um despacho no mesmo sentido aos seus representantes no estrangeiro. Elle affirmou nesse documento que a Prussia sempre se absteve e continuaria á abster-se de qualquer ingerencia directa ou indirecta na questão da escolha de rei para a Hespanha, e lamentou que a França tivesse se occupado da questão de um modo pouco em harmonia com os sentimentos prussianos que lhe eram conhecidos.

Nestas condições havia um desenlace mui simples: a desistencia do candidato.

Essa desistencia, enviada ao governo hespanhol pelo pai do principe Leopoldo e communicada immediatamente ao gabinete das Tulherias, foi acolhida em Paris como um desenlace satisfactorio da crise que apparecia sob tão terriveis auspicios.

Taes foram os sentimentos que parecia nutrir o governo e a imprensa franceza.

No dia 13, porém, o duque de Grammont reappareceu na tribuna do corpo legislativo francez, e, em vez das noticias que se esperava no sentido da manutenção da paz, declarou que as negociações se continuavam em Ems, e que por então nada mais podia accrescentar.

O que é facto é que as explicações do rei Guilherme pareceram insufficientes á Napoleão, e que Mr. Benedetti, incumbido de perguntar ao rei da Prussia se elle se obrigava á não permittir que o principe de Hohenzollern se contradissesse na desistencia, não póde obter nenhuma nova audiencia, declarando-se-lhe em nome do rei que nada mais tinha sua magestade a dizer lhe.

Essa insistencia do imperador em querer que o rei da Prussia praticasse um acto que, mesmo em Paris, era considerado como uma humilhação, foi por sem duvida de pessimo effeito politico e como tal sensurada por toda a imprensa da Europa, e de alguma fórma indicava que o fim de Napoleão era ateiar a guerra, para que a Prussia até certo ponto a tinha provocado, e de que fingia retirar-se em face da attitude de desapprovação do continente. Nem de outro modo se póde explicar essa insistencia, visto como já então não era o principe de Hohenzollern quem renunciava a corôa, era a Hespanha que renunciava ao principe, como mandára declarar ás potencias estrangeiras.

O gabinete das Tulherias andou evidentemente mal avisado nesse negocio, e ás suas tergiversações deve talvez a Europa a serie de factos horriveis que tem testemunhado desde então.

E' verdade que a guerra entre os dous paizes era inevitavel, ou mais cedo ou mais tarde, por isso que, além dos antagonismos de raças, muitas razões e, direm's mesmo, velhas razões de queixas haviam entre elles; mas a Europa poderia ainda descançar longos annos em paz, se as imprudencias francezas não tivessem chegado o murrão á peça.

Que a França foi culpada nesse negocio, parece-nos claro como a luz do dia, visto como, depois das declarações de Napoleão á Olosaga no principio do anno, não era de esperar o seu afan em se metter nos negocios da Hespanha, e muito menos era de esperar que lhe não bastassem as explicações do gabinete de Berlim e do rei Guilherme sobre o assumpto, e bem assim a renuncia da Hespanha ao candidato que deu lugar á divergencia.

Nem se diga que a França não queria a guerra, porque então não teria explicação a velleidade com que da tribuna franceza se atirou ao tapete da Europa uma provocação formal á Prussia. E foi sem duvida essa provocação que determinou que a Europa pendesse para a Allemanha, entretanto, que á principio estava disposta pela França e apoiava a sua reclamação primitiva.

Postos os negocios no pé que temos referido, e vendo a França contra si toda a Europa, começaram os estadistas e deputados, uns á se arrependerem de terem avançado demais, outros á se queixarem que recuavam. Desde então procurou o governo obter sobre a Prussia uma vantagem qualquer, embora insignificante, que servisse de anteparo á uma retirada, e que fosse appresentada como uma conquista suprema da sua autoridade e do prestigio da França.

Foi d'ahi que partio a declaração do Sr. de Grammont, no corpo legislativo, de que as negociações continuavam em Ems.

A Prussia, calma á principio, acabou por se agitar. Bismark voltou á Berlim e Moltke ficou em Ems; e, á vista dos preparativos da França, tratou-se na capital da Prussia de decretar medidas que tivessem por fim repellir qualquer ataque ao territorio allemão.

Pouco tempo depois destes acontecimentos foi feita a declaração formal de guerra á Prussia pela França, e a Hespanha ficava sempre á braços com as difficuldades de achar um rei.

Em face da guerra, a commissão permanente das côrtes constituintes hespanholas foi de opinião que estas não podiam ser convocadas e que se devia aguardar a opportunidade conveniente.

Os partidos—união liberal —A opposição e os republicanos de Madrid—agitaram-se com a guerra; e mais uma vez appareceu na tela da discussão a candidatura do Sr. D. Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, pai de el-rei de Portugal, promettendo-se um tratado garantido pelas grandes potencias, no qual se reconheceria a independencia e autonomia de Portugal e os modos de successão, de fórma que as duas corôas se não podessem nunca reunir em uma só pessoa. D. Fernando, porém, recusou ainda dessa vez a corôa, preferindo a tranquillidade da vida particular e domestica aos desassocegos da realeza.

Entretanto o partido republicano pôz em campo todas as suas actividades, e chegou-se a dizer que os seus trabalhos progrediam a olhos vistos para uma inversão de cousas na Hespanha, e esses trabalhos tomaram um caracter gravissimo depois que em Paris foi proclamada a republica franceza.

O general Prim chamou então á Madrid uma grande parte do exercito sob o pretexto de uma revista, mas com o fim occulto de sobr'estar á qualquer tentativa contra a ordem de cousas que estabeleceu a revolução de setembro.

A' esse tempo já o governo tinha encetado negociações com o fim de obter do principe Amadeu, duque de Aosta, aceitação da corôa de Hespanha.

Com effeito o conde de Reus, general Prim, declarou na sessão de 3 de novembro ao parlamento hespanhol que o duque de Aosta, principe Amadeu, havia acceitado a candidatura á corôa de Hespanha, e pedio que votassem nelle; historiando ao mesmo tempo as ultimas diligencias empregadas, a guerra que resultára do facto da acceitação da candidatura de um principe allemão, e finalmente o seu comportamento como neutral na contenda franco-prussiana. O Sr. Emilio Castellar respondeu, fazendo a historia da candidatura acceita pelo imperador Maximiliano, duvidando da estabilidade da monarchia hespanhola.

O deputado Moret respondeu ao Sr. Castellar, com applauso dos monarchistas, e uma parte da imprensa hespanhola pronunciou-se abertamente pelo duque de Aosta.

MUTILADO

Finalmente, depois de uma longuissima serie de derrotas na sua procura de um rei, achou a Hespanha um principe para collocar no throno; e no dia 16 de novembro, seguidas todas as formalidades estabelecidas, foi eleito pelas côrtes constituintes rei de Hespanha S. A. o principe Amadeu de Saboya, duque de Aosta, obtendo 191 votos, isto é, mais vinte do que a maioria absoluta de todos os deputados, como estava estabelecido em lei.

O presidente das constituintes proclamou subsequentemente o duque de Aosta rei de Hespanha, facto que foi annunciado com uma salva de 101 tiros á capital.

Foi nomeada a commissão que devia ir á Italia apresentar ao novo rei a acta da eleição. A' frente da commissão foram o presidente e os quatro secretarios. Partiram em uma esquadrilha formada pelas fragatas *Villa de Madrid*, *Victoria* e pelo vapor *Blasco Garahy*.

A mocidade hespanhola e os estudantes foram contrarias á eleição de um rei estrangeiro, e fizeram ruidosas manifestações contra a eleição, insultando os lentes que, como deputados, votaram no duque de Aosta.

O novo rei encontra um paiz extremamente dividido. Uma pequena maioria á quem é indifferente a escolha do soberano, ou ainda mesmo a fórma do governo, maioria quasi sempre fluctuante e que póde ser guiada á bel-prazer de qualquer caudilho, é hoje o seu partido.

Contra si tem os antigos favorecidos pela deposta dynastia, e que, em consequencia da abdicação de D. Isabel, desejam ver no throno dos seus maiores o principe Affonso; tem contra si os partidarios do duque de Montpensier, hoje em minoria, mas partido importante, e composto dos principaes factores da revolução de setembro; tem contra si os partidarios do antigo regimen, partido carlista forte, resoluto e prompto a atear a guerra civil; tem contra si o partido catholico, e as pessoas religiosas de convicções, que hão de sempre ver no novo rei de Hespanha, o filho do rei excommungado, do soberano que usurpou a capital do mundo catholico; tem contra si os liberaes de convicções que, não preferindo nenhum dos candidatos que se apresentaram, não querem comtudo um rei estrangeiro; tem contra si os partidarios da união iberica, ou da conquista de Portugal, que não vêem no candidato condições e allianças que satisfaçam seus desejos; tem, finalmente, contra si os republicanos federaes ou unitarios que por differentes vezes tem mostrado como surge uma revolução, e que deram todo o seu concurso á quem derrubou o throno da familia Bourbon.

A sorte do duque de Aosta não é invejavel.

Que influencia terá na sorte de Portugal a eleição do cunhado d'el-rei D. Luiz?

Os laços de parentesco que unem as duas familias parecem por um lado desviar uma solução forçada da questão iberica; por outro lado, porém, é de receiar que os exemplos de seu pai o levem a desejar as annexações como a casa de Sardenha, que absorveu e annexou á si todos os estados em que a Italia se achava dividida.

Quando o interesse determina uma solução qualquer, os laços de familia não são sufficientemente energicos para deterem a marcha dos acontecimentos.

Nada receiamos da nova dynastia italiana, a questão iberica não será talvez decidida senão em um congresso europeu em que dominarem os principios de Guilherme da Prussia, e de Victor Emmanuel da Italia.

A sorte de Portugal está intimamente ligada com a da Belgica ou do Luxemburgo. O desenho diplomatico do novo mappa da Europa ha de ser feito depois de assignada a paz com a França, e talvez depois de assignada a paz com a Russia, se por ventura romper-se!

O general Espartero, duque de la Victoria, apoiou a candidatura do duque de Aosta, aconselhando aos seus partidistas nas constituintes que votassem em seu favor. Esse acto foi louvado pela imprensa.

Ao partir para a Italia, o Sr. Zurrilla pronunciou um discurso notabilissimo, exaltando o escolhido dos homens da revolução de setembro, respondendo assim, de bordo da fragata *Villa de Madrid*, ás accusações que a imprensa opposicionista levantou contra o duque de Aosta.

E' provavel que agora o governo de S. Petersburgo reconheça o de Hespanha, que não quizera reconhecer senão depois da eleição do rei.

Nas Philippinas o elemento mistico e o indio trabalharam de accordo com as idéas dissolventes. Os amantes da integridade da Hespanha assustaram-se, e o governo procurou e obteve chamar á ordem os revoltosos.

O anno findo testemunhou serias desavenças no seio da familia da ex-rainha de Hespanha, e a Europa teve sciencia de um rompimento entre D. Francisco de Assis e D. Isabel, e bem assim de outro entre o conde de Girgenti e sua mulher a infanta D. Isabel, filha da ex-rainha.

Depois de grandes instancias de seus partidarios, a ex-rainha abdicou em seu filho o principe D. Affonso, tendo feito antes o seu testamento cerrado, na presença dos duques de Rianzares e de Besano, do marechal Bazaine e de outros personagens francezes. A ceremonia da abdicação foi presenciada por alguns notaveis personagens.

As camaras hespanholas votaram a lei estabelecendo o registro civil, o codigo penal e varias outras de interesse immediato para o paiz.

O governo negociou varios tratados de commercio, postaes e consulares com diversos paizes, e, a despeito dos continuados movimentos politicos, não se descuidou de promover a instrucção publica, os melhoramentos materiaes do paiz, no que foi efficazmente secundada por todo elle e especialmente pelas côrtes.

O governo usou da autorisação das camaras e concedeu uma amnistia geral pelos delictos politicos commettidos desde setembro de 1868.

Além das graves complicações que trouxeram á Hespanha os negocios da escolha de um principe para occupar o seu throno, a questão que mais preoccupou alli o espirito publico foi a inveterada questão de Cuba.

Os Estados-Unidos assumiram neste negocio uma posição difficil, lutando entre o desejo de reconhecer como belligerantes os insurgentes da ilha e a necessidade de guardar as attenções devidas ao governo de Hespanha, que sem duvida veria com máos olhos esse procedimento de um paiz amigo.

Na camara dos representantes em Washington tratou-se largamente d'essa questão, e o presidente Grant, n'um energico discurso, condemnou os feitos e actos barbaricos com que estava sendo feita a guerra na infeliz ilha de Cuba, e depois de ter estudado com todo o espirito de justiça, lucidez e bom senso pratico a questão da intervenção para o reconhecimento da belligerancia, concluio que se limitassem os esforços dos Estados Unidos a reclamar da Hespanha que se cingisse á observancia das leis da guerra.

Nesse sentido, depois de larga e calorosa discussão, foi votada a seguinte mensagem, de que o governo americano deu conta ao de Hespanha:

« Fica autorisado o presidente para representar « contra a maneira barbara de fazer a guerra em « Cuba, e para, julgando-o conveniente, solicitar « a cooperação dos outros governos, do modo que « mais á proposito julgue, afim de conseguir que « ambas as partes contendoras observem as leis « da guerra, quaes as reconhecem as nações civilisadas. »

O general Caballero de Rhodas, governador de Cuba, sob recommendação da Hespanha, tornou se desde então mais benefico, e a guerra apresentou uma phase mais harmonica com os principios de civilisação e humanidade que dominam actualmente, e de que se tinha affastado, commettendo se de parte á parte toda a sorte de attentados, no numero dos quaes figuravam fuzilamentos de levas de prisioneiros de 600 e 700 homens!

Em 3 de abril o governador de Cuba annunciou ao governo e este communicou ás côrtes hespanholas, que o seu plano dera excellentes resultados, sendo os rebeldes batidos e completamente dispersos em todos os pontos, e apresentando-se muitos ás forças regulares, sendo estes armados como voluntarios. Nas camaras foi então votada uma proposta louvando a attitude do general Rhodas e os voluntarios de Cuba.

Em fins de abril e principios de maio foram confirmadas essas noticias em sentido ainda mais favoravel á Hespanha.

Todavia a revolução de Cuba, após aquellas victorias, recrudesceu e os insurgentes apoderaram-se de varios pontos.

Assim foi indo a revolta durante quasi todo o anno, até que já pelos fins declinou quasi completamente, entrando a ilha em um estado de pacificação muito lisongeiro e promettedor.

Na recrudescencia da revolta, os Estados-Unidos occupou-se novamente dos negocios de Cuba, e as suas relações com a Hespanha pareceram um momento turbadas. Assim, porem, não aconteceu em vista da posição que tomou o presidente da grande republica no congresso de Washington, e a mensagem que foi votada n'um sentido conciliante dissipou o nevoeiro.

Em outubro, quando já se achavam embaraçadissimos os fios da meada urdida para a obtenção do [illegible] o general [illegible] deixou Cuba, [illegible] pelo seu partido, e o governo mandou para alli o brigadeiro D. Adolpho [illegible] de los Rios.

Cuba está quasi inteiramente pacificada, e a Hespanha, ao mesmo tempo que resolveu a sua magna questão de um rei, entrava n'um periodo satisfactorio com referencia ás suas possessões.

A commissão nomeada para ir á Italia offerecer a corôa da Hespanha ao principe Amadeu, duque de Aosta, chegou á Florença, e no dia 4 de dezembro foi recebida solemnemente pelo rei de Italia e seu filho.

A commissão dirigio-se, pelo orgão do seu presidente, ao rei da Italia pedindo o seu consentimento para aceitação da corôa por parte do duque de Aosta; e, obtido este, manifestou ao principe Amadeu os votos do seu paiz elegendo-o para o throno de D. Fernando, e solicitando a sua acquiescencia.

S. A. o duque de Aosta respondeu com eloquentes palavras a prova de confiança manifestada pelo voto das côrtes hespanholas, e concluio declarando que acceitava a corôa de Hespanha.

Essa noticia transmittida á Hespanha produzio alli variadissimas impressões, e o partido que apoiava o novo rei encetou alguns preparativos para um recebimento condigno. S. A. era esperado em Madrid no dia 23 de dezembro.

O novo rei é mal aceito e acolhido pelo povo hespanhol. Quasi toda a imprensa é-lhe adversa, e, entre oitenta e um jornaes, só vinte deffendem a sua causa.

Receiava-se, ás ultimas noticias, que o clero, adverso ao novo rei por varios motivos, promovesse demonstrações contra elle e tentasse uma reacção.

Tambem receiava-se demonstrações anti-monarchicas do partido republicano, e as palavras de E. Castellar «o novo rei ha de entrar em Madrid aos gritos de viva a republica» pronunciadas n'uma das ultimas sessões da constituinte, appareciam á muitos espiritos como uma ameaça credora de receios e attenção.

A ex-rainha D. Isabel, logo que teve sciencia da eleição de um rei, publicou um protesto em que pugna pelos direitos do filho D. Affonso de Bourbon, em quem tinha abdicado alguns mezes antes.

Como se vê, a obra grandiosa da revolução de setembro não parece, á ultima data, inteiramente livre de aprehensões; e, antes que o novo rei occupe definitiva e effectivamente o throno de Carlos V, algumas scenas luctuosas podem ainda manchar a gloriosa epopéa da regeneração da Hespanha.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA MARINHA.—Em 16 do passado foi expedido o seguinte aviso ao conselheiro encarregado do quartel general da marinha:

« Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, expenso em consulta de 3 de outubro proximo findo, houve por bem, por immediata e imperial resolução de 14 do corrente, mandar declarar que, não sendo militares os serviços resultantes do exercicio legislativo, embora feitos por officiaes da armada, é fóra de duvida que, em quanto não fôr alterada a doutrina do art. 1.º do decreto n. 4203 de 13 de junho de 1868, não pódem ser contados para a concessão da ordem de S. Bento de Aviz, que a lei de 16 de dezembro de 1790 creou e tem sido mantida com o fim de remunerar serviços puramente militares, prestados durante determinado espaço de tempo, e não quaesquer outros, segundo o dito decreto e a imperial resolução de 23 de janeiro de 1869.

« O que communico á V. Exc. para seu conhecimento e os fins convenientes.

» Deus guarde á V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco*.»

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do passado, em vista de representação de moradores da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, foi transferida para o Varadouro a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino do povoado de Duarte Coêlho.

GOVERNO DO BISPADO.—O Exm. Sr. vigario capitular, tendo ultimamente soffrido em sua saúde, e devendo por esta razão tomar ares em Olinda, resolveu remover para a mesma cidade o expediente da diocese, podendo ser procurado á um lado de sua igreja de N. S. das Dores dos Milagres. As dispensas continuam a ser entregues ao Rvd. conego Gama, e procuradas naquella cidade.

MOVIMENTO DE FUNDOS.—A praça de Pernambuco recebeu, durante o anno de 1870, sob a responsabilidade das diversas companhias de navegação á vapor a quantia de 7,386:947$980 reis, e expedio pelas mesmas vias as seguintes sommas:

Europa	35:000$000
Montevidéo	12:200$000
Rio de Janeiro	8,301:573$000
Bahia	250:869$550
Aracajú	20:000$000
Penedo	79:582$650
Maceió	1,218:337$880
Parahyba	406:700$000
Mamanguape	8:000$000
Fernando de Noronha	28:000$000
Natal	709:512$190
Mossoró	14:000$000
Macáo	1:327$000
Acaracú	8:559$000
Fortaleza	571:485$700
Aracaty	2:100$000
Maranhão	297:038$590
Pará	1,224:312$100

DINHEIRO. — Os vapores *Jequiá*, *Jaguaribe* e *Merrimak* levaram as seguintes quantias:

Para Maceió	500$000
« Penedo	180$000
« a Parahyba	30:000$000
« o Natal	22:112$190
« a Fortaleza	4:700$000
« o Pará	3:000$000

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.—Esta repartição arrecadou no anno civil de 1870 a somma de 11,139:513$375 reis, sendo

Janeiro	1,231:256$375
Fevereiro	932:256$046
Março	1,018:601$567
Abril	859:733$138
Maio	1,120:966$429
Junho	876:569$774
Julho	989:561$233
Agosto	931:158$956
Setembro	873:193$907
Outubro	725:172$757
Novembro	866:193$830
Dezembro	694:846$363

COMPANHIA LYRICA.—O director d'esta companhia, que trabalha actualmente no theatro Santo Antonio, acaba de reduzir os preços dos seus bilhetes:—a 16$ os da 2.ª ordem, da frente, e 12$ dos lados; a 10$ os da 1.ª ordem; e a 2$ as cadeiras.

Hoje ha espectaculo variado e escolhido.

RECTIFICAÇÃO.—O Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio pede-nos para declarar que não impoz multa ao Sr. J. Christiani, pelo tapamento das portas do seu predio incendiado, mas sim exigio que pagasse elle o imposto devido á camara municipal. Vá isso ao nosso informante.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador, após longos padecimentos, em idade bastante avançada, o Sr. Colás pai, distincto professor musical.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Não tendo podido hontem safar, ainda deixou de seguir para Maceió e Aracajú, o vapor *Jequiá*.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—A festa de S. Gonçalo, que se venera na igreja do Senhor do Bomfim, em Olinda, foi transferida do dia 8 para 22 do corrente.

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA.—Com o prazo de oito dias, contados de 2 do corrente, são convidados os accionistas d'esta companhia a realisarem a terceira prestação de suas acções da segunda emissão, á razão de *dez por cento* do valor nominal.

MORTE CASUAL.—Ante-hontem a marujada dos navios inglezes *Jessie* e *Empress*, travando-se em estado de completa embriaguez, resultou cahir um d'elles ao mar, desapparecendo immediatamente, sendo o restante em numero de *sete*, presos á requisição de um dos comandantes dos referidos navios.

ASYLO DE MENDICIDADE.—O movimento d'este estabelecimento durante o mez findo, deu-se da maneira seguinte, segundo o mappa que temos á vista.

Existiam no dia 1.º de dezembro 92 asylados, entraram 14, sendo voluntarios 6 homens e 3 mulheres, e remettidos por diversas autoridades policiaes 3 homens e 2 mulheres. Sahiram por não estarem nas condições de serem asylados, 4 homens e 2 mulheres. Evadiram-se 10, sendo 8 homens e 2 mulheres. Falleceram 3 homens. Existem 87, dos quaes em tratamento nas enfermarias 16, sendo 11 homens e 5 mulheres.

Os fallecidos foram:—Matheus Coêlho, preto, viuvo, idade 71 annos, Africa, dysenthéa chronica; José Thomaz de Oliveira, preto, idade 80 annos, solteiro, natural do Recife, phtysica pulmonar; e Antonio Thomaz dos Santos, branco, idade 20 annos, solteiro, natural da Gloria do Goitá (Pão d'Alho), anasarca.

Foi visitado o estabelecimento pelo mordomo do mez da Santa Casa, uma vez por semana, e pelo respectivo medico duas vezes por semana.

ESTUDOS AGRICOLAS—Lemos no *Correio*:

« Se na primavera se examinam as folhas verdes de qualquer planta herbacea, como o trigo, o centeio ou a cevada, acham-se nellas differentes materias soluveis: glucose, albumina e phosphatos; mas mais tarde, quando a planta começa a florescer, vê-se que as folhas do pé estão amarelladas, e que só contém principio algum soluvel, que se encontram nas folhas superiores e na haste, mas já com algumas metamorphoses: a albumina não offerece variedade, mas a glucose achase tornada em assucar de canna; e finalmente, proseguindo-se no exame da planta até ao momento em que a maturação está completa, nota-se que as folhas se despejaram completamente em proveito dos bagos, que encerram todos os elementos precedentemente contidos nas folhas, mas em estado insoluvel: o assucar de canna tornou-se em amidon, e a albumina em gluten.

« O mecanismo desse transporte de principios immediatos atravez do vegetal, está hoje sendo estudado pelo Sr. Deherain, um dos mais destinctos chimicos francezes.

« O sagaz observador já notou que as folhas mais novas evaporam em igual espaço de tempo mais agua do que as folhas velhas; e construindo um apparelho no qual em torcidas de algodão poz em movimento a força de evaporação, certificou se de que todas as materias dissolvidas pediam ser levadas pela agua, que afflue para o ponto onde a evaporação está no maximo de energia; do que concluio que basta a força da evaporação para fazer com que os principios immediatos passem de baixo para o cimo das basteas; mas como as suas primeiras experiencias estabelecem que a evaporação é, sobretudo, determinada pela luz, parece necessario admittir que esse agente tem decisiva influencia nos phenomenos da maturação.

« Afim de reconhecer como todos os principios vão accumular-se nos bagos, o Sr. Deherain imaginou tambem um apparelho muito simples, com a ajuda do qual demonstra que todos os elementos soluveis contidos n'um liquido vão accumularse no ponto para onde são precipitados. Ora, como já dissemos, nos bagos todos os elementos são insoluveis; por isso é que o destincto chimico tira dessa insolubilidade a explicação da accumulação de todos os principios precedentemente contidos nos tecidos dos vegetaes.»

HYMNO DO DUQUE DE AOSTA. — Como vae sendo moda publicar, na imprensa portugueza, artigos em lingua extranha, esperamos que se nos permitta inserir, no proprio idioma de Cervantes, as quadrinhas seguintes, que estão vogando em Madrid e que não deixam de ser bem caracteristicas. Ei-las:

« Hijo, se vienes á Espana,
anda con mucho cuidado,
que donde menos se piensa
le arriman á Dios un palo.

« Cuando vengas, metteremos
el sombrero hasta la nuca,
porque se hay viento, no pienses
que el público te saluda.

« En Francia dicen *Mon Dieu*
en Italia *Justo cielo*,
y aqui decimos (si vienes
ya verás tú lo que es bueno.) »

O INIMIGO.—E' bastante curiosa a seguinte anedocta que os periodicos francezes referem como facto positivo.

Ao entrar em Chevannes, pequena povoação do cantão de Ferriéres, uma avançada prussiana, o Sr. Perrony, homem de 80 annos, achou-se diante della, e o chefe do destacamento perguntou-lhe:

— Onde está o inimigo?

— O *inimigo*! respondeu o ancião; o inimigo *sois vós*.

QUESTÃO DO ORIENTE.—Lemos n'um jornal de Lisboa:

« A fragata franceza couraçada *Magenta*, recebeu ordem para arvorar a bandeira de vice-almirante e estar prompta para se dirigir aos mares do Oriente, por causa da questão da Russia.

« A frota franceza do Mediterraneo compor-se-ha de tres divisões navaes sob o commando de Jurien de la Graviére.

« A primeira será formada pelos navios couraçados *Magenta*, *Normandia* e *Gloria* e aviso *Corse*.

« As outras duas divisões, esperadas dos portos do norte, compor-se-hão de 18 fragatas couraçadas, completamente armadas e providas de todo o necessario.»

ILLUSTRAÇÃO.—Mr. Fouvielle, que, como sabem os nossos leitores, arribou á Belgica n'um globo procedente de Paris, obteve em Bruxellas um sympathico acolhimento.

O Sr. Fouvielle levou comsigo uma curiosa collecção dos numeros da *Illustration*, publicados durante o cerco. Este periodico continúa publicando-se sem alteração na fórma e no texto; as suas gravuras, admiravelmente escolhidas, representam os principaes episodios do cerco. Uma vista do bosque de Bolonha, entre outras é singularmente caracteristica: todas as arvores do aristocratico parque estão cortadas a dous metros do solo e liga-las entre si por grossos arames e cadeias. No mesmo numero que publica esta gravura encontra-se tambem o retrato de um Sr. Dupuy, que iniciou á idéa, já realisada, de uma sociedade de seguros mutuos contra a morte por causa do inimigo, formada entre moveis e francoatiradores. Por meio de um dividendo relativamente infimo, as familias dos defensores mortos no campo de batalha, recebem uma quantia mais ou menos importante, mas em todo o caso sufficiente para se pôr ao abrigo da miseria.

Sabe-se tambem que outra sociedade de seguros mutuos contra incendios occasionados pelo fogo inimigo, de proprietarios de casas, funcciona actualmente em Paris.

NOVA INDUSTRIA.—Uma *firma* (e boa firma), diz um jornal de Lisboa, da cidade de New-York, acaba de dirigir a muitas pessoas de Inglaterra circulares impressas, que tem a designação de *especialmente confidenciaes*, offerecendo-lhes provelas de *soberanos* de aluminium; assegurando que estes *soberanos* são cunhados com o expresso designio de circularem na Grã-Bretanha; e sendo tão perfeita a sua execução e tão admiravelmente calculados a respeito de peso, cor, som e resistencia a prova de acidos, que enganam os mais experimentados, affirmando que está além dos limites do possivel o descobrir a falsidade. O aluminium de que são fabricados, foi descoberto n'um valle que demora entre os montes Rocky, suppondo-o os proprios mineiros e os compradores, a principio que era ouro puro:—depois de passar mais de um mez é que se descobrio que não era o metal precioso que se suppunha, porém simplesmente aluminium. A falsidade conheceu-se pela differença de peso, pois que o aluminium é muito mais leve.

A circular marca o preço posto pela tal *firma* aos soberanos de sua fabricação, por este modo:—20 libras falsas por 2 verdadeiras; 53 por 5; 108 por 10; 218 por 20; 550 por 50. Não se mandaram mais de 550 soberanos de cada vez a qualquer pessoa, com receio de que percam a prudencia e os passem muito depressa, causando assim suspeitas, visto que são passados com tamanha facilidade, que alguns individuos se poderiam tornar muito ambiciosos, deitarem a perder o negocio. A circular ensina a dirigir os pedidos para soberanos, á *firma* que diz a circular — que é de uns negociantes de tabacos em Broadway, New-York; as quaes na tal circular *estrictamente confidencial* se gabam de haver pago ao governo contribuições, em moeda falsa, muito acima de tres milhões e cem mil dollars, no prazo de 4 annos. Recommenda-se que faça o seu pedido (repete ainda a famosa circular) quem quizer, porém de maneira que pareça encommendar tantas libras (arrateis) de tabaco de fumo. A lista dos preços e a circular vinham dentro de sobrescripto amarello com tres sellos de tres centesimos.

Resta agora saber se isto não será uma galga formidavel.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre hoje 3.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 30 de dezembro:

Zacharias, preto, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boavista, tuberculos pulmonares; hospital Pedro II.

Joaquim Vieira de Barros, branco, Portugal, 50 annos, solteiro, Boavista; alienação.

— 31 —

Maria José da Rocha Rego, branca, Pernambuco, 55 annos, casada, S. José; hepatisação dos pulmões.

Henriqueta, escrava, preta, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; bronchite capilar aguda.

Luiz Gonçalves da Silva, preto, Africa, 56 annos, casado, Boavista; congestão cerebral.

Anna Luiza dos Santos, Pontual, branca, Pernambuco, 56 annos, casada, Capunga; febre ataxica.

Innocencia de Assis Rocha, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Poço; anasarca.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	1870 á 1871	1869 á 1870	1868 á 1869
Direitos de consumo	331:889$886	[illegible]:705$267	883:196$677
Dito de augmento de 40 %	127:271$853		
Dito de [illegible] 30 %	935$025		
Ditos addicionaes de 5 %	67:509$581	122:123$693	69:148$712
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	6:90[illegible]	2:177$903	1:399$662
Armazenagem	5:839$116	1:035$743	261$731
Despacho maritimo			
Ancoragem	6:231$340	5:443$920	3:461$200
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	165:165$897	316:635$130	281:396$199
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	614$477	1:002$980	767$400
Interior			
Renda da typographia nacional			
Sello do papel — proporcional por verba			230$790
Sello do papel — fixo	22$040	123$000	736$100
Sello do papel — adhesivo	926$400	1:784$600	
Emolumentos	591$120	152$930	52$600
Imposto de transmissão de propriedade de 5 % da venda de embarcações	8$250	1:293$575	257$500
Dito 1 % da arrematação de bens moveis	10$448		
Extraordinaria			
Receita e eventual	533$898	1:712$307	1:328$576
	694:846$363	1,422:390$057	752:263$187
Depositos			
Depositos de diversas origens	620$658		
Dizimo da provincia das Alagôas	7:571$618	8:826$875	10:050$715
Dito da provincia da Parahyba	12:735$853	10:489$379	6:507$125
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	48$263		20$180
Contribuição para casa de caridade	1:322$260	1:916$960	332$455
	717:145$015	1,452:633$371	769:173$670

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1871.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao corpo eleitoral.

Faltaria ao cumprimento de um dever sagrado, se não viesse á imprensa dar aos senhores eleitores publico testemunho do meu sincero agradecimento pela bondade que para commigo tiveram, honrando-me com o suffragio de 480 votos na eleição senatorial que acaba de ter lugar.

Não tendo-me apresentado como candidato, nem sollicitado um só voto, julgo-me summamente penhorado por essa prova de apreço e consideração que veio augmentar o reconhecimento e gratidão, que já devia aos meus concidadãos.

Queiram, pois, os dignos senhores eleitores acolher benignamente os sinceros protestos de meu eterno reconhecimento.

Recife 30 de dezembro de 1870.

Joaquim Pires Machado Portella.

Senhores Redactores.—No seu *Diario* de sexta-feira, 30 de dezembro do anno proximo passado, veio uma longa correspondencia assignada pelo Sr. João Leite Rodovalho, dizendo, nella, este senhor que não recebeu de mim todos os escravos, animaes e carros que haviam entrado no arrendamento do meu engenho Mangueira, bem como que lhe não dei contas do que fiz como seu procurador, e que por estes factos me está demandando no fôro civil e no criminal para descobrir mysterios.

Que o Sr. João Leite tomou conta em tempo do que diz agora não ter recebido é esta a verdade, que consta dos autos, em que litigamos. E porque não ha conveniencia em discutir pela imprensa, o que já está sendo discutido no fôro e pertence ao dominio do poder judiciario, deixo de dar, por ora, desenvolvida resposta á este Sr. João Leite, que, na falta de direito, recorre á imprensa, para, a seu gosto, alterar os factos.

Poderei, se este senhor quizer, dar ao publico sciencia de quanto occorrer com relação aos negocios, de que elle occupou-se; mas isto no fim das demandas, e nunca antes de decididas pelos tribunaes competentes.

Não pretendo tirar partido das trevas e confusão, nem carambolar nos autos; mas letigar e defender-me nobremente.

Desenganado o Sr. João Leite de que eu não aceito as convenções que me mandou offerecer, e para cuja consecução é que está fazendo pesar sobre mim demandas e processos, redobra de esforços: além do juizo, veio á imprensa.

Fique, porém, certo de que não consegue novo arrendamento, quaesquer que sejam os meios, que empregue.

Se o engenho é do governo, não sei o como e porque o Sr. João Leite o tomou por arrendamento e ainda busca toma-lo por um novo arrendamento, sem audiencia do dono.

Deixe o demandista e o escriptor publico de fazer-se tutor do governo, que lhe não encommendou esse serviço.

Póde, portanto, o Sr. João Leite continuar com a publicação de outros escriptos, que o meu proposito está feito, e é inabalavel: é o proposito de quem confia em seu direito e na justiça do poder competente para decidir os pleitos, em que um adversario cego e apaixonado o envolvera.

Escada, 1 de janeiro de 1871.

Antonio Gonsalves Ferreira.

Thesouraria de fazenda.

N. 1077.—Illm. Sr. inspector.—Apresento á V. S. a inclusa informação dada pelo chefe interino da quarta secção d'esta contadoria, ácerca das despezas militares a cargo do ex-collector das rendas geraes do municipio de Cimbres, Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcanti, á cujo respeito versa uma publicação a pedido inserta no *Diario de Pernambuco* n. 290 de 22 d'este mez.

Pela dita informação verá V. S. que o destacamento pago pelo referido ex-collector, não foi de 50 praças, e aliás de um numero muito inferior; e que tambem não se apresentou despeza alguma de prets pagas ao sargento Minervino, á que allude a referida publicação.

Contadoria de fazenda de Pernambuco, 30 de dezembro de 1870.—O contador interino, *Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro*.

Illm. Sr. contador.—Em observancia á ordem do Exm. Sr. inspector, a respeito da publicação a pedido do *Diario de Pernambuco* n. 290 de 22 do corrente mez, sobre negocios de Cimbres, cumpreme informar o seguinte:

Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcanti, servio o lugar de collector de Cimbres, de fevereiro de 1864, em que foi nomeado, a novembro de 1867, em que foi demittido.

Durante todo o seu exercicio, as despezas militares, que pagou, importaram em 1:959$883 réis, sendo a maior na importancia de 1:317$520 réis, paga ao alferes Felix Justiniano de Albuquerque, dos vencimentos relativos aos mezes de fevereiro a junho de 1864, do destacamento alli estacionado —composto até 15 de abril de 19 praças, e de 16 em diante de 9 ditas do 9.º batalhão de infantaria.

Anteriormente o referido destacamento, que nunca excedêra á 22 praças do sobredito batalhão, era pago pelos respectivos commandantes, os quaes foram, até outubro de 1863, Timoleão Pires de Albuquerque Maranhão, e de novembro a janeiro de 1864, Thomaz Pompeu Théodoro de Souza.

Posteriormente não houve mais destacamento de linha, o qual foi em fevereiro de 1865 substituido por outro da guarda nacional de igual numero de praças—9. Quarta secção, 29 de dezembro de 1870.—Servindo de chefe, *José Gonçalves de Medeiros*.

Assistimos ante hontem o acto religioso que fazem os Terceiros Franciscanos no 1.º do anno, missa cantada com musica, benção de registos e salva, que depois do acto se destribue, entre os Irmãos Terceiros, e o povo; é um acto tocante; o commissario dos mesmos Franciscanos, que não se poupa no cumprimento de seus deveres, fez uma pratica, deu os bons annos a todos, nessa pratica, fez sentir os acontecimentos do anno passado, e que assim todos se lembrassem do que é a vida, acabou por aconselhar á virtude de caridade, que na destribuição dos registos, aquelle santo que por sorte coubesse aos expectadores, fossem suas virtudes emitadas, que assim teriam todos um anno feliz e a paz do espirito que é o bem mais apreciavel da vida etc. etc. No fim do acto os Franciscanos, este resto de servos de Deus, entoaram a oração da magnificat, a musica respondeu; foi na realidade um acto edificante; assim houvesse milhor ordem na destribuição dos registos, tanto por parte dos destribuidores, como dos recebedores, donde resulta que uns recebem 3 e 4, outros nenhum; d'ahi muito prazer por aquelles e desgostos por estes; mas isto se póde aperfeiçoar: continue, pois, esta confraria a cumprir estes custumes antigos que são bem necessarios e convenientes; o mesmo deveria acontecer á respeito da procissão de cinza: ella se fará?

O espectador.

Santo Amaro das Sallinas.

Os Srs. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Ludugero Teixeira Lopes, Francisco Gomes da Silva Saraiva, Manoel Moreira Ribeiro, tendo todos entre si concordado para comprarem os terrenos em que está collocada a capella de Santo Amaro das Sallinas e os demais que lhe ficam ao lado da dita capella, com a frente para a estrada que vai para Olinda, com a condição de o proprietario lhe sederem a posse da dita capella, para o fim de alli se instituir uma irmandade para todos os devotos daquelle glorioso Patriarcha; assim accedendo o dito proprietario o Sr. major José Joaquim do Rego Barros, as pessoas acima mencionadas trataram de agenciar por si e outras pessoas, esmollas para endemnisação da dita compra, assim poderão entrar com uma quinta parte do ajuste que fizeram com o dito proprietario, e como falte ainda quatro partes para indemnisação do seu completo pagamento, as pessoas acima em commissão vem declarar ao respeitavel publico e á todos devotos em geral, que queiram concorrer com as suas esmollas para tal fim, assim como para realisação da obra da dita capella que já se acha em continuação desta data em diante; assim pois, as pessoas, que quizerem concorrer com seus donativos, queiram se dirigir ou mandarem as pessoas acima indicadas, unicas abelitadas para as receberem

Recife, 29 de dezembro de 1870.

Somente por consideração ao publico, e para que não passem desapercebidas insinuações malignas e feitas sob a capa do anonymo, se declara que os rendimentos particulares do finado commendador Thomaz n'Aquino Fonceca eram consumidos nas despezas domesticas, em emprestimos e adiantamentos, do que existem titulos, os quaes serão devidamente descriptos; que nem todos estes rendimentos eram de prompto arrecadados, e existem consideraveis debitos, nos quaes figuram alguns dos herdeiros por quantias avultadas, por não haverem pago as rendas das casas que occupam; que do balanço que foi dado, e póde ser visto por qualquer dos interessados, e que para esse fim foram notificados, e visto qual o capital do finado, e em que representado; que finalmente no inventario se farão as devidas declarações, assim como que na liquidação da sociedade, á que se está procedendo na conformidade da lei, se darão as informações e esclarecimentos, que forem razoavelmente exigidos, e tem-se confiança de que serão desalojados os embustes á que se tem recorrido para fins que á ninguem escapam.

Recife, 2 de janeiro de 1871.

Corbiniano de Aquino Fonceca,
inventariante.

MOFINA.

Na casa da residencia do finado commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, foram encontrados apenas SEIS MIL RÉIS EM SEDULAS, DOUS QUARTOS DE PATACÃO, UMA MOÊDA DE DUZENTOS RÉIS E QUINHENVOS E VINTE RÉIS EM COBRE!!!!...........

Na casa commercial (SE HOUVER CUIDADO COM O FOGO) se deve encontrar mais ....

titulos de dividas, hypothecas (inclusive as que foram encontradas na casa de residencia), acções de companhias, que talvez fossem somente o capital do finado): DINHEIRO. ....

A casa continúa como d'antes?

Que duvida; se o que alli existir, querem que seja roupa de francez para corpos bem talhados, ou antes para os descendentes do *Boi & Pilóta*, e sua *nobre estirpe!*

Policia alerta!

E o Sr. juiz de orphãos ....

O publico e os tribunaes pasmarão com o resto que será patente! ....

O neto da Pilóta.

N. 363.—O QUE PODE A SALSAPARRILHA DE BRISTOL FAZER? Dirija-se essa pergunta á esse resto de humanidade, o Jaime Wyckoff, não só arrancado a morte, como tambem restabelecido á saúde, quando já se achava meio devorado pelas escrophulas;—á Joaquim Mejia, de Valparaiso, que se estava definhando com phtysica escrophulosa;—á José M. Gomez, de Vera-Cruz, que pelo espaço de quatro annos padeceu de um cancro no nariz;—á Sra. Anta Queiroz, da Havana, desfigurada por rheumatismo chronico;—á Sra. Isidora Aguilera, de Buenos Ayres, que tinha quinze ulceras abertas no joelho direito;—á Sra. Dolorez Mendez, de Lima, que ficou reduzida á um esqueleto vivo em consequencia de uma molestia exterior; e todos attestam e certificam que depois que os medicos os mais eminentes pronunciaram sua sentença de morte; a Salsaparrilha de Bristol, não só os aliviara, mas sim tambem os restabeleceu e lhes devolveu o mais completo estado de saude.

Em cada cidade, povoação e aldêa da America Hespanhola, achar-se-hão homens, mulheres e meninos que dirão o mesmo.

N. 364. — ENFERMIDADES CAUSADAS POR EXPOSIÇÃO.—Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas acharão na Salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermitentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, neuralgia, molestias venereas, etc.

Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo—garante-se a mais completa cura. Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso ve-lo para crê-lo. Um medico eminente declarou que ella se approxima á esse fabuloso elixir da vida, mais de que nenhum outro remedio conhecido.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . 22:479$845

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	309	309
Volumes sahidos com fazendas	31	
« « com generos	109	140

Descarregam hoje 3 de janeiro.

Brigue norte-allemão—*Helios*—varios generos.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Patacho americano—*Chowan*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Selver Craig*—fazendas.

— *Barca franceza* MAURICIEN, *vinda do Havre, consignada a Tisset fréres, manifestou*:

10,375 gigos batatas, 490 barris e 570 meios manteiga; aos consignatarios.

2 caixas tecidos de algodão; a Felix Sauvage.

3 ditas ditas de dito; a Carneiro & Nogueira.

5 ditas ditos de dito; a ordem.

1 dita caixinhas; a A. José da Costa e Silva.

2 ditas espelhos; a Alves & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 . . . . 5:713$812

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Hernosand—71 dias, barca sueca *Fosterlandet*, de 219 toneladas, capitão E. G. Mardin, equipagem 12 carga madeira; á ordem.

Liverpool—35 dias, brigue inglez *Thermuthis*, de 229 toneladas, capitão W. Johnson, equipagem 9, carga carvão; á Thomaz Jefferies & C.

Newcastle—40 dias, patacho inglez *Ontario*, de 213 toneladas, capitão Frederick William Tupman, equipagem 9, carga differentes generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Macedo, carga differentes generos.

Rio-Grande do Sul—Barca portugueza *Bedmar*, capitão João Dario de Souza, carga assucar.

Hamburgo—Barca norte-allemãa *Etienne*, capitão H. Sievers, carga a mesma que trouxe de Apee (no Japão).

Liverpool por Mossoró — Barca ingleza *Maranhão* capitão Powell, em lastro de assucar.

Mossoró pelo Assú—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão J. F. de Moura, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue argentino *John*, capitão Mohr, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

Idem para Hamburgo, a barca norte-allemãa *Peter Godffrey*, capitão Wendt, carga a mesma que trouxe de Nawgator (na Australia).

EDITAES.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. Visconde, director, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias no proximo mez de fevereiro se abrirá no dia 10 do corrente e continuará até o dia 22.

O que se pretender inscrever deverá faze-lo na secretaria desta Faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação: a letra e assignatura do requerimento devem ser do proprio punho do examinando; tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 3 de janeiro de de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— De ordem do Sr. inspector interino da alfandega se faz publico, que a arrematação dos dous botes arruinados que foram no serviço dos pontos fiscaes, ficou transferida para o dia 4 do corrente mez, por não ter comparecido licitantes no dia marcado.

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1871.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 5 de janeiro corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 de Janeiro, pe-

las 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.
Rua de Santa Rita.
Casa terrea n. 32. . . . . 161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.
Casa terrea n. 56. . . . . 200$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)
Casa terrea n. 105 . . . . 151$000
Idem idem n. 99. . . . . 265$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 2 de janeiro de 1871.

Antonio José de Araujo Braga, Anna Thereza de Jezus Lins, Cesar Pereira da Silva, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Delphino E. Correia Braga, Ernesto de Aquino Fonseca, Francisco da Silva Rego, Faustina Amalia Schôa, Francisco Martins Raposo, Francisca Maria de Jezus, José Ruffino de Araujo, João da Cunha Neves, João Maria Seve, Joanna F Seve Navarro, Joaquim José Godinho Junior, Manoel Augusto C. Pereira, Maximiano Lopes Machado, Thereza Rosa de Jezus e Souza, Valeriano Correia M.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO
SANTO ANTONIO

TERCEIRO ESPECTACULO DA MUITO APPLAUDIDA COMPANHIA

LIRICA ITALIANA

Terça feira 3 de janeiro de 1871.

A companhia attendendo ás muitas despezas dos frequentadores da opera italiana, que se acham nos arrabaldes da capital, resolveu modificar os preços afim de que torne mais facil a concurrencia, e que possam desde já ajuizar do merito dos artistas que teem de funccionar nos mezes de julho e agosto vindouro, com augmento de pessoal, córos, etc.

O espectaculo divide-se em 4 partes.

Primeira parte.
O 2° acto da immortal opera
Lucrecia Borgia

Segunda parte
Ultimo acto da opera
La Traviata

Terceira parte
A pedido geral, representar-se-ha o grande duo da opera
Norma

Quarta parte,
Ultimo acto da opera
Ernani

A companhia tendo de seguir no paquete do dia 12 do corrente para a Europa, resolveu dar 4 ultimos espectaculos.

Em breve estará de volta á Bahia e pernambuco, desde já agradece o bello acolhimento que tem tido dos habitantes desta cidade.

GRANDE MODIFICAÇÃO NOS PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem (na frente)	16$000
Ditos de 2ª ordem (nos lados)	12$000
Ditos de 1ª ordem	10$000
Cadeiras	2$000

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Aracaty e Ceara'

O hiate *Sobralense* seguirá para os portos acima nestes seis dias; ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Para o Porto e Lisboa

a barca portugueza *Clementina* acha-se proposta e deve sahir com toda a brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

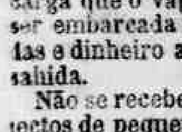
Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 4 de janeiro ao meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



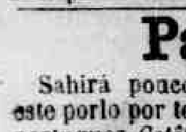
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



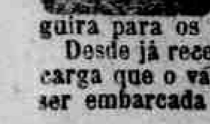
O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto por ter parte da carga prompta o brigue portuguez *Colête*, o qual é esperado de Lisboa a todo o momento: para carga trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE
mobilias, piano, porcelanas, crystaes, obras de metal superfino,
e outros adornos de casa

Transferido por causa do vapor para 3 de janeiro de 1871

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. Rodolpho Hruckemberg, das mais perfeitas e ricas mobilias de bellezas e construcções modernas, como melhores não poderiam importar-se do estrangeiro, nem conseguirem-se neste paiz, consistindo em guarnições completas para tres salas de visitas, um esplendido piano novo de vozes as mais harmoniosas, com cadeiras e estantes para musicas, espelhos de molduras douradas, quadros admiraveis, figuras de bronze e outras para adornos, poltronas, sofá com lindas cadeiras de encosto estufadas e forradas de damasco de seda, cadeiras de balanço, mesas para jogo, chá, e para costura, relogio bom regulador, uma extensa mesa elastica para jantar, apparadores e guarda-louças, apparelhos inteiros de porcellana muito ricos para jantar, sobremesa, chá é café, faqueiros com garfos e facas, colheres para peixe, sôpa, dessert e cha, galheteiras, salvas e outras peças de metal pouco inferior ao custo das de prata fina, mas superiores na apparencia pela qualidade e lindos feitios lavrados; bella collecção de garrafas lapidadas, copos para champanha e outros vinhos e para agua, pratos para fructas, compoteiras e outros primorosos crystaes, como de bellos lustres, candelabros, lanternas e lampeões para gaz em todas as salas, quartos e corredores, cadeiras de varias madeiras e feitios, lindas alcatifas, oleados e esteiras de forro de salas, saletas, corredores e escacadas, um magnifico leito para uma pessoa ou casal, separada ou conjunctamente com enxergões de molas e colchões de crina e cortinados, esplendidos guarda-vestidos e guarda-roupas de diversos tamanhos e moldes, commodas, marquezas, toucadores com pertences de porcellana, camas de ferro, lavatorios, mesas para differentes misteres, e innumeros outros artigos, como venezianas, etc, todos indispensaveis á uma casa quando preparada com esmero, e na mór parte vindos do estrangeiro, sem attenção a dispendio, tendo-se em mira principalmente a combinação do bom gosto, commodidade e perfeição:

HOJE

das 9 horas da manhãa em diante, na grande casa em que reside o referido Sr. Kruckenberg (proprietario o Sr. barão de Nazareth, no lugar da Magdalena, quasi defronte do sitio do Sr. Barroca.

LEILAÕ

Das dividas da massa fallida de Seve, Filhos & C. na importancia de reis 49:072$690.

HOJE

O agente Pinto levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da referida massa na importancia de 49;072$690, constantes da relação existente em poder do mesmo agente, as 11 horrs do dia acima dito em o escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da armação, generos e pertences da taberna da travessa do Duque de Caxias n. 3, antigo becco do Peixe Frito.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e pertences da taberna acima, arrestada a Joaquim Fernandes de Oliveira, a requerimento de Luiz José da Costa Amorim & C. e outros.

HOJE.

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar a avaliação em mão do dito agente.

LEILAÕ

DE
moveis, louça e crystaes,
Uma caleche envidraçada com arreios e um carro americano, e cavallos.

Quarta-feira 4 de janeiro.
Por intervenção do agente Pinto.

Na passagem da Magdalena, casa em que morou o Sr. barão de Cruangy.

LEILÃO
DE MOVEIS
louça, crystaes, carros e cavallos, a saber:

Uma mobilia a Luiz XV, 1 dita de jacarandá, 4 lanças e cortinados, 8 quadros com finas gravuras, 1 rico espelho, tapete aveludado (forro de sala) lustres de crystal e de bronze e escarradeiras.

Duas camas francezas, 2 marquezas, 2 commodas, 2 guarda-roupas, 1 toillette, 1 lavatorio, mesas, cadeiras e toucadores.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 mesas, 2 quartinheiras, 1 sofá e 12 cadeiras, louça fina para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de electro-plate, 1 bandeija, salvas, urna, garfos, facas, colheres (tudo de electro-plate), facas cabo de marfim, 1 machina para limpar facas, 1 fogão americano, mesas de cozinha e muitos outros objectos.

Uma caleche envidraçada com arreios, um cabriolet americano, 2 selins e cavallos.

Quarta-feira
4 de janeiro de 1871
Por intervenção do agente
PINTO

Na Passagem da Magdalena, casa em que residio o Barão de Cruangy.

Os concurrentes ao referido leilão encontrarão ás 9 3/4 horas em ponto, um omnibus para transporta-los (gratis), a casa do leilão, d'onde voltará ás 3 horas da tarde; assim como encontrarão botes no porto do Lasserre (na Capunga) aquelles que forem no trem.

GRANDE
LEILÃO
DE
Uma rica victoria, moveis, chrystaes e louça.

No sitio do finado Sr. José Moreira Lopes.

Uma rica mobilia de jacarandá com marmore, 4 grandes espelhos, figuras de porcelana, jardineiras, mesa de marmore, mesas para jogo, quadros com gravuras, secretarias, toilets de jacarandá e mogno, lavatorios com marmore, mesa elastica para jantar, mesas redondas com marmore, cadeiras de guarnição de mogno, apparadores de mogno e amarello, guarda louça, relogio de parede, garrafeira de ferro, mesas de [illegible], quartinheiras, cabidos, mesas e cadeiras de ferro, jogos de mesas de charão, mesas de [illegible], cadeiras de gonço, vasos de louça e vidro, [illegible] para canto de sala, [illegible] de jacarandá, [illegible] e lona, cadeiras de jacarandá (braços) bidet, 1 grande guarda-vestidos, meza de mogno com abas, 1 silhão, armarios, 1 rica victoria com todos os arreios para um ou dous cavallos, apparelhos de porcelana para jantar e chá, garrafas, compoteiras, copos, calices e galheiteiro de chrystal, 202 garrafas de vinho do porto antiquissimo, 63 ditas com aguardente de cana superior, 1 piano, 1 mobilia de jacarandá e 1 relogio dourado para cima de mesa.

O agente Pontual, venderá em leilão os objectos acima mencionados, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Sr. José Moreira Lopes.

Quinta-feira 5 do corrente.
20 do corrente.

No sitio de Passo d'Uchoa n. 27 as 10 e meia horas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 5 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão sobre os preparativos para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 2 de janeiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca voltou ao exercicio de sua profissão.

— Na rua estreita do Rosario n. 45, 1° andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar para uma pessoa.

GRANDE ROUBO

Roubaram da sala da casa de vivenda do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, na noute de 28 de dezembro que hoje finda, cerca de vinte e tres contos de reis em dinheiro e joias, a saber:

Cerca de 800$ em ouro, sendo 6 moedas de 20$, 2 ou 4 de 16$, valor legal, e o resto em libras sterlinas, tambem pelo valor legal; 556$000 em prata sendo quatrocentos e tantos mil reis em patacões brasileiros e hespanhóes, e cento e tantos mil reis em moedas de 1$; cerca de 20:000$ em sedulas, sendo 7 a 8 contos em notas de 500$, 12 ou 13 contos em notas de 200$ que estavam em um embrulho quadrado; uma carteira com 200$ pouco mais ou menos em notas de 10 e 20$; um embrulho com 80 ou 100$ em notas de 2$, um outro com sessenta e tantos mil reis em notas de 1$, e um terceiro com 50$ em notas de 1$ novas; um relogio patente com correntão e caçoleta, um alfinete de peito com um cordãosinho de ouro, um trancelin grosso com passador cravado de diamantes, assim como levaram mais julgando ser dinheiro um masso contendo diversos recibos passados por meus filhos, de quantias que lhes tenho adiantado e as letras seguintes: 3 de 800$ cada uma, sendo a 1ª a vencer em abril ou maio proximo e as outras duas em mezes iguaes do seguinte anno aceitas por Candido Rodrigues Mariz, e endossadas por Manoel João Rodrigues Mariz, uma dita de duzentos e tantos mil reis a vencer 3 mezes depois da data da mesma (o que não está presente) acceita por Antonio Gonçalves Carneiro e endossada pelo Dr. José Ignacio de Andrade Lima, uma dita de 206$ a vencer a 3 mezes acceita por Francisco Agostinho, uma dita de 1:180$ acceita de Gervasio Protasio Rodrigues da Silva, uma dita de 140$ a vencer em fins do anno vindouro acceita de José Soares de Mello, 3 ditas sendo a 1ª de 1:120$ a vencer em janeiro proximo, a 2ª de 1:240$ vencer em janeiro de 1872, e a 3ª de 1:360$ a vencer em janeiro de 1873, acceitas todas por minha filha Francisca Olindina de Araujo Beltrão; uma dita de um conto e tanto acceita por meu genro João Xavier Carneiro da Cunha a vencer em dezembro de 1871.

Os ladrões penetraram por uma janella da sala, cavando com um escopro, que deixaram a beira da janella e levantando a tramela com facas cujas pontas foram achadas quebradas.

Avisa-se aos Srs. acceitantes que não paguem ditas letras senão ao abaixo assignado, sob pena de nullidade, e a todos em geral que não façam transacção alguma com ditas letras.

Pede-se á todas as autoridades policiaes, e ás pessoas á quem forem apresentados alguns destes objectos, que os apprehendam e o façam constar ao abaixo assignado no seu engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, ou á Oliveira Filhos & C., nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 19, que se recompensará generosamente

Engenho Santos Mendes, 31 de dezembro de 1870.

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

— A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa do setimo dia pelo socio Abel Joaquim da Silva, quarta-feira 4 de janeiro proximo vindouro, pelas 6 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos; e convida para assistir a esse acto de caridade aos parentes e amigos do fallecido. Recife 31 de dezembro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

Joaquim Pires Machado Portella partindo para a provincia do Pará no vapor americano, e não tendo tido tempo de pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amizade, vale-se do presente meio para, pedir-lhes desculpa dessa falta, offerecer-lhes o seu diminuto prestimo naquella provincia, ou em qualquer parte em que se ache.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 237 com 5:000$000, um inteiro n. 1757 com 900$000, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhaem (177.ª), que se extrahirá terça-feira 3 de janeiro de 1871.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de hum homem que não seja muito moço, mas seja possante para fazer companhia e tratar de outro idoso; dando-se casa e comida, e o ordenado que se convencionar, na rua da Cruz do Recife n. 48.

— Precisa-se de uma ama para casa de um só homem, preferindo-se escrava, que cozinhe e compre: em Santo Amaro em seguimento a rua da Aurora n. 44, 1° andar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica ou sem ella, portuguez, para taberna: no pateo da ribeira n. 23.

— Rabe Schmettau & C. communicam ao commercio desta praça que por mutuo accordo o Sr. Wm. Otto deixou de ser socio de sua casa commercial desde o dia 31 de dezembro proximo passado, ficando na gerencia da mesma o Sr. H. Laisbour. Recife 1° de janeiro de 1870.

— José Gomes Fonseca faz sciente ao respeitavel publico e ao commercio que no dia 30 de dezembro presente dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha no seu armazem de molhados com seu irmão Mathias Gomes Fonseca, que gyrava sob a firma de Fonseca & Irmão, ficando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado. Recife 30 de dezembro de 1870.

José Gomes Fonseca.

AULAS NOCTURNAS
Para os empregados do commercio.

Collegio S. Pedro de Alcantara, rua da Cadeia do Recife n. 24.

No dia 2 de janeiro vindouro abrir-se-hão os seguintes cursos:

Theoria e pratica de escripturação mercantil (por partidas dobradas).

Arithmetica applicada ao commercio (systema metrico).

Estudo theorico e pratico das seguintes linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemãa e italiana.

Musica vocal e instrumental.

— João Christiani, summamente grato a toda as pessoas que procuraram prestar-lhe obsequiosos serviços, por occasião do fatal incendio, que reduzio á cinzas o seu sobrado da rua Nova n. 44, vem por este meio confessar-lhes o seu reconhecimento, com especialidade aos cavalheiros que conseguiram salva-lo do furor das chammas.

Deixa de declinar nomes para não ferir susceptibilidade; mas assegura que no intimo de sua alma vota eterna gratidão áquelles, que tão generosamente conseguiram salvar-lhe a vida.

Outrosim, roga ás pessoas com quem tem relações commerciaes o obsequio de o procurarem no estabelecimento dos Srs. Carvalho & Moura, á rua Nova n. 46, onde será encontrado das 9 horas da manhãa em diante.

Aproveita tambem a occasião para pedir á todos os seus devedores, quér desta cidade, quér de fóra, o obsequio de virem saldar seus debitos, o que espera elles farão como o tem feito muitas pessoas, com o que se tornaram dignos dos maiores elogios pela maneira delicada e obsequiadora com que procederam.

Recife, 31 de dezembro de 1870.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

PROFESSOR.

Um Dr. francez deseja encontrar um engenho para leccionar francez, portuguez, etc., etc., piano e canto: deixar carta fechada na rua estreita do Rosario n. 14.

DESEJA ACHAR

comprador ou socio para seu estabelecimento, salão de pianos e musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

Ama e cozinheiro

Precisa-se de uma ama que engomme bem e de um cozinheiro forro ou escravo para casa de pequena familia: a tratar na rua do Commercio, (outr'ora Trapiche) n. 48, 1° andar, das 9 as 4 horas da tarde, e fóra desta hora na Capunga, rua da Amizade n. 18, casa que tem portão verde.

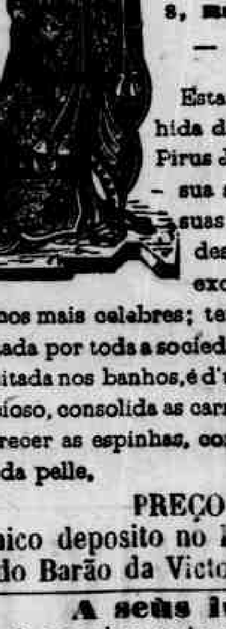
AMA.

Na rua do Queimado n. 13 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

Trabalhadores

Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos para o serviço interno de um estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

KANANGA
DU JAPON



NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD E Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonicos, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

A seus interesses

Deseja-se saber onde moram os Srs. Balduino da Cruz Ribeiro, Dario de Barros Wanderley (que morou na Escada), Manoel Joaquim Pereira Atthayde, Gregorio Antunes de Oliveira, Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— O Sr. José Henrique Machado dirija-se ao caes do Apollo n. 73 para receber uma carta de seu interesse.

Attenção,

Aureliano de Pinho Borges, professor de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares com assiduidade e aproveitamento: quem interessar fallar-lhe, póde dirigir-se ao convento de Santo Antonio desta cidade, cellula n. 21.

— Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de padaria, de bons costumes e dá fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se á rua da Gloria n. 63, ou á rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 42: a tratar na mesma rua n. 48, loja.

— Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Aluga se o 2° e 3° andar do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Matto, com muitos commodos para grande familia, as chaves estão no 1° andar: a fallar na rua da Cadeia-velha n. 66, loja.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua do Queimado n. 28, loja.

[illegible]as na Boa-viagem

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem para banhos de mar, com excellentes commodos, 2 salas, 5 quartos, cozinha e todos os pertences, e até com uma grande palhoça para banhos com porta e chave, por commodo preço: na rua do Vigario n. 19.

INTERNATO
DE
S. PEDRO DE ALCANTARA
ESTABELECIDO
NA
Rua do Marquez de Olinda n. 24

DIRECTOR E PROPRIETARIO
JOAQUIM TEIXEIRA PEIXOTO FILHO

Habilitado pela Escola Normal, ex-professor publico das provincias de Alagôas e Parahyba, com cinco preparatorios na Faculdade de Direito e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica.

ESTATUTOS.

Art. 1.° A administração suprema do collegio é confiada a seu proprietario e director Joaquim Teixeira Peixoto Filho, o qual será o unico responsavel perante a lei e os pais de familias pelo cumprimento das obrigações, que impõem estes estatutos, cuja guarda e execução constituirão o credito de seu estabelecimento e a gloria de seus serviços.

Art. 2.° O ensino do collegio abrange a instrucção primaria e secundaria.

Art. 3.° A instrucção primaria comprehende a leitura, caligraphia, noções geraes da grammatica portugueza, cathecismo elementar, contabilidade e principios elementares de historia sagrada.

Art. 4.° A instrucção secundaria comprehende o estudo da lingua e litteratura nacional, latim, francez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia, historia universal, rhetorica e philosophia, sendo que nas aulas de francez e inglez se ensinarão a fallar essas duas linguas.

Art. 5.° Além dessas materias de ensino haverá no collegio uma aula de theoria e pratica da escripturação mercantil por partidas dobradas.

Art. 6.° O collegio admitte em seu recinto externos e meio pensionistas de toda idade, e até trinta alumnos internos menores de 16 annos.

Art. 7.° Os pensionistas pagarão a mensalidade de 40$, os meio pensionistas 20$, sempre por trimestre adiantado, e os externos pagarão 5$ pela aula primaria e 6$ por cada preparatorio que estudarem.

Art. 8.° Os pensionistas e meio pensionistas nada pagarão pela aula primaria.

Art. 9.° O trimestre começado considera-se vencido, quer o alumno se retire do collegio no principio, quer no fim do mesmo.

Art. 10. No fim de cada trimestre receberão os pais dos alumnos um boletim no qual o director os informará ácerca do estado da saude, do comportamento e grão de applicação e progresso de seus filhos.

Art. 11. Os alumnos internos devem trazer ao entrar no collegio: um bahú com roupa sufficiente de seu uso e de cama, um lavatorio com bacia e jarro, uma cama, um espelho, uma thesoura de unhas, escova para dentes, unhas e fato, um pente, ect.

Art. 12. As despezas com medico, botica, livros e papel, correrão por conta dos pais dos alumnos.

Art. 13. Aos pensionistas de fóra da capital fornecerá o collegio gratuitamente roupa lavada e engommada.

Art. 14. Os pensionistas devem ter na cidade, se seus pais morarem fóra, correspondentes ou pessoas habilitadas a responder pelos pagamentos das retribuições trimestraes e mais despezas.

Art. 15. A falta de pagamento das mensalidades no tempo devido importa a retirada do alumno.

Art. 16. As aulas abrem-se a 2 de janeiro e fecham-se a 17 de dezembro.

Art. 17. Serão feriados no collegio, além dos domingos e dias santificados, os de grande gala, isto é, 25 de março, 7 de setembro e 2 de dezembro, os dias de entrudo e quarta feira de Cinza. De Domingo de Ramos á Domingo de Paschoa e o dia da commemoração de defuntos.

QUADRO DAS AULAS.
DE MANHÃA
Das 9 ás 2—Escola primaria.
Das 9 as 10—Portuguez.
Das 10 ás 12—Latim.
Das 12 as 2 — Francez e Geometria.
Das 11 ás 12 — Inglez.
DE TARDE.
Das 4 ás 5—Philosophia.
Das 5 ás 6—Rhetorica e Geographia.
Das 6 ás 8—Escripturação mercantil por portidas dobradas.

Recife, 30 de maio de 1870.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho.

« Approvo.—Directoria geral da instrucção publica, 6 de junho de 1870.
O director geral interino,
Dr. Paula Baptista. »

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n. 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na mesma casa onde funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo do ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo soffrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe dirija.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

Mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Na olaria dos Coelhos n. 5 precisa-se alugar dous moleques para o serviço da mesma olaria, pagando-se bem; assim como duas canoas, sendo uma de 600 a 800 e outra de 1,600 a 2,000 tijolos grossos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

GRANITO.

Ao Sr. Manoel Mendes de Figueiredo.

Sendo decorrido um anno depois que encarreguei Vmc. da cobrança de 1.024$220 constante de uma letra e de um papel de trato, e não havendo até hoje recebido noticia alguma acerca dessa cobrança apesar das repetidas cartas que lhe tenho dirigido e que todas tem ficado sem resposta, vou rogar á Vmc. queira mandar-me a importancia do que houver recebido ou restituir-me os meus documentos no caso de que não tenha realisado a cobrança. Vmc. desculpará o uso deste meio, uma vez que não tem querido responder as minhas cartas. Recife 27 de dezembro de 1870.

José Duarte Pereira.

— Offerece se para hotel ou collegio um par portuguezes, sendo o homem para comprar e cozinhar e a mulher para engommadeira e copeira: quem pretender contrata-los dirija-se a rua do Amorim n. 15, taberna, para deixarem escripto onde deve ser procurado.

— Precisa se de uma senhora de meia idade para fazer companhia a uma outra sexagenaria, mediante vantagens: a fallar na rua do Duque de Caxias n. 55.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes, entrada pelo becco do Ouvidor, 3º andar n. 22.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete de n. 939 da 2ª parte das loterias da matriz de Serinhãem n. 177ª senão ao abaixo assignado, visto ter sido desencaminhado do poder do mesmo.

Manoel José Correia.

Ensino em casas particulares.

Aos senhores pais de familis economicos nos dirigimos.

Lecciona-se á pessoas de ambos os sexos as seguintes materias: lingua nacional, francez, latim e geographia, todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras. Garantem-se as habilitações, methodo facilimo, adiantamento rapido, e muita assiduidade. Os professores são dous moços que estudam nesta praça e muito conhecidos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, ou nesta typographia, devendo os pretendentes deixarem seus nomes e moradia, isto das 8 horas ás 4 da tarde.

— Roga-se a quem for offerecida uma carteira cirurgica apparelhada de preto e que desappareceu nestes dias, de a entregar ao Dr. Pitanga ou envia-la ao Hospital Portuguez.

— Bristelmann & C. fazem sciente ao commercio desta praça que por mutuo accordo o Sr. C. Rud Finke deixou de ser socio de suas casas commerciaes, tanto desta praça como das de Maceió e Liverpool, desde o dia 31 de dezembro proximo passado, entrando como socio em todas ellas o Sr. Wm. Otto. Recife 1º de janeiro de 1870.

— João Manoel Alves Gondim, subdito portuguez, retira-se para Portugal á tratar de sua saude.

Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos que as aulas estarão abertas a 9 do vigente, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos: no Manguinho, á entrada dos Afflictos n. 37.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA,

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accéio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

HOTEL

EM

BEBERIBE.

Bilhar, hospedagem, banhos.

Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes para o que tem todas as commodidades exigiveis, e espera que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

— Precisa-se de um official de alfaiate e de boas costureiras: na rua estreita do Rosario numero 14.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 35 á rua do Imperador; acham-se as chaves no armazem n. 39 onde darão informações.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOES DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada, e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 53 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Prensa ingleza
Prensa ingleza
Prensa ingleza

James Ryder & C. fazem sciente aos exportadores de algodão desta praça que durante esta safra teem resolvido enfardar este genero, a razão de 500 rs. por arroba inclusive capas, arcos e marcas em sua prensa á rua do Apollo n. 26.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

BOA CASA EM OLINDA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. Tambem se alugam as lojas em separado: a tratar no Recife, á rua Bella n. 37. As chaves para ver a casa acham-se em Olinda defronte da igreja de S. Pedro Martyr, venda do Sr. Antonio da Silveira.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

AVISO

Ninguem faça transacção alguma com o preto africano liberto José da Costa, sobre uma escrava crioula de nome Fernandina, a qual se acha manutinida por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Santos, á requerimento de sua senhora Francisca Maria da Conceição e do Dr. curador nomeado pelo mesmo juiz.

AU ROI D'YVETOT

14—Rua Estreita do Rosario—14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um bilhete inteiro de n. 2,771 e a sorte de 100$ em um meio de n. 295, outra de 100$ em um quarto de n. 2,643, e um quarto de n. 2,964 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Serinhãem, que será extrahida terça-feira 3 de janeiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Furtaram na noite de 23 para 24 do corrente do eugenho Muribequinha da freguezia de Muribeca 4 cavallos de sella com as cores e signaes seguintes: um mellado quasi agemado, boa figura, bem feito, anca um pouco curta, uma listra branca na testa e no meio desta uma pinta da cor do corpo, anda bem baixo largo, é ardigo, castrado e tem os pés e as mãos calçadas: o 2º rudado preto com pintas de pedrez, uma mancha escura abaixo do pé esquerdo, com 6 polegadas mais ou menos de comprido, anda de baixo a meio, está magro e é inteiro; o 3º castanho foveiro, grande, bem feito, de boa idade, castrado, tem um dos quartos bem pontudo, na borgada direita um papo, e os cascos das mãos lascados, o ferro—Recreio—por extenso, o passo baralhado, tem a frente aberta e é ardigo; o 4º castanho escuro, pequeno, bota as crinas a esquerda, no pé da qual tem uma mescla de cabellos brancos, anda a passo e carrega de baixo a meio, é poltro: gratifica-se generosamente a quem der noticia certa.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Monte pio portuguez.

A directoria do monte pio portuguez, faz publico, que em virtude da deliberação do conselho deliberativo e directoria do gabinete portuguez de leitura, deixa de funccionar no mesmo gabinete, passando a faze-lo na travessa das Cruzes n. 2 segundo andar, na residencia do 1º secretario, a qual será franca aos socios nos dias das sessões. Recife, 27 de dezembro de 1870.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua Imperial n. 181, taberna. Na mesma ha 14 tóros de madeira condurú para vender-se por muito diminuto preço: quem pretender dirija-se a mesma taberna, afim de ver a qualidade e o preço; está madeira é muito propria para os senhores marcineiros, e o preço convida.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N.9 A

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou dointerior serão promptamente attendidos.

Mᵐᵉ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e' a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YERK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convida os Srs accionistas para, no praso de 8 dias contados do dia 2 de janeiro proximo futuro até o dia 10 do mesmo, realisarem a terceira prestação de suas acções (2ª emissão) na razão de 10 %.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro, será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar.

Recife, 30 de dezembro de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

AVISO

João José Pedro Gonsalves declara á quem interessar possa que desta data em diante se assignará João de Souza Gonçalves, por haver outro de igual nome.

Recife, 2 de janeiro de 1871.

— Maria Joaquina da Cruz Celestina participa aos pais de suas alumnas e aos pais de familia que quizerem confiar o ensino de suas filhas que a sua aula está aberta do dia 9 em diante, no sobrado n. 18 da travessa dos Expostos (atraz da matriz de Santo Antonio).

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homens solteiros : na rua do Barão da Victoria n. 60, loja.

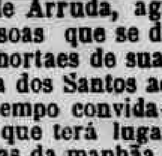
— O padre Vicente F. de S. Varejão abre no dia 10 do corrente a sua escola particular na travessa dos Quarteis n. 24. As pessoas que quizerem approveitar-se de sua longa e proveitosa pratica, podem para alli mandar seus filhos ou pupillos, que serão desvellados e proveitosamente instruidos e educados. O mesmo padre lecciona nas tardes, tanto na sua residencia como por casas particulares a grammatica nacional, como a arithmetica ; e prepara candidatas para o magisterio publico primario ; assim como aspirantes aos empregos publicos.

Precisa-se

alugar uma casa em qualquer dos arrabaldes mais proximos d'esta cidade : quem tiver dirija-se á rua do Commercio n. 36, á tratar com o gerente do English Bank of Rio de Janeiro Limited.

— A professsora particular, autorisada pelo Exm. presidente da provincia e pela directoria geral d'esta cidade, Joaquina Lourença de Sena, mudou-se da rua de Hortas para o lugar do Remedio, e ahi continúa com á sua aula, recebendo alumnas externas e tambem pensionistas ; assim pede ás pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, queiram comparecer em sua casa que acharão com quem tratar, e desde já protesta pelo muito cuidado, amor, delicadesa e boa educação de suas alumnas, como é sabido. Tambem ensinase musica e piano, sendo professor d'este o padre Candido Ferreira da Cunha.

— Aluga-se um moleque para serviço de casa de familia : á tratar na rua do Rangel n. 7, taberna.



Manoel Januario de Arruda, agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada sogra D. Alexandrina Maria dos Santos ao cemiterio publico ; e ao mesmo tempo convida-as a assistir a missa do setimo dia, que terá lugar no sabbado 7 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio.

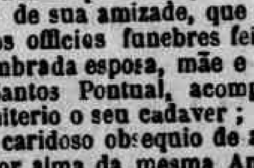
— David Hach & Julio Fuerstemberg declaram ao publico e ao commercio, que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a firma Fuerstenberg Hach & C., ficando o socio David Hach encarregado da liquidação da mesma sociedade, achando-se neste accordo o socio ausente, para com quem tambem ficou extincta a sociedade. O liquidatario póde ser procurado todos os dias uteis, na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Pernambuco. 1º de janeiro de 1871.
Fuerstenberg Flach & C.

— Antonio José dos Reis, estabelecido com loja de fazendas no caes—22 de novembro, outr'ora Passeio Publico, faz sciente ao respeitavel publico, especialmente ao corpo de commercio, que desde o 1.º do corrente deu sociedade em seu esabelecimento aos seus caixeiros Pedro Alves Ferreira Junior e José Joaquim Marrocos Pereira, continuando a gyrar o mesma firma de
Antonio José dos Reis.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio d'esta praça, que vendeu ao Sr. João Martins de Amorim a sua taberna sita á rua do Rangel n, 5, nesta data, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, sendo o mesmo abaixo assignado responsavel a quaesquer dividas que appareçam de dito estabelecimento, feitas até a data do presente.

Recife, 1.º de janeiro de 1871.
Antonio Fernandes de Barros.



Francisco Antonio Pontual, seus filhos, nora o genros, manifestam pelo presente o reconhecimento, de que se acham possuides, aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade, que se dignaram de assistir aos officios funebres feitos a sua charale sempre lembrada esposa, mãe e sogra, D. Anna Luiza dos Santos Pontual, acompanhando em seguida ao cemiterio o seu cadaver ; e do novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que por alma da mesma Anna mandam celebrar na quarta-feira, 4 do corrente, na Ordem Terceira do Carmo das 7 as 8 horas, na matriz de N. S. das graças, ás 5, e no oratorio privado da Tamarineira as 7, tendo lugar a assistencia da familia nestes dous ultimos pontos.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas, estabelecido na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas como aos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 9 do corrente começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição a ler, escrever, lingua nacional, francez, arythmetica, systema metrico, geographia, musica vocal, piano, dança e desenho, por professores competentemente habilitados. A directora não julga mais necessario afiançar aos pais de suas alumnas e ao publico em geral a dedicação, zello e interesse que toma pela educação e ensino de suas alumnas, porque basta o longo espaço de 11 annos em que tem sabido manter o bom nome e credito deste estabelecimento ; agradecendo em extremo a confiança com que a honram os senhores pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas. Boa-vista 3 de janeiro de 1871.

Ursula Alexandrina de Barros,
Directora.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para grande cozinha : á informar no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

Attenção

Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros desta cidade, que tenha commodos para familia, quintal e cacimba : a tratar no pateo do Carmo n. 13, sobrado.

— Compra-se uma morada de casa na povoação dos Afogados : a fallar na rua do Duque de Caxias n. 55.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho. a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial a anteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade : na rua do Duque Caxias n. 12, armazem de

MARMORE

Competencia

Estamos na semana em que se deve recheiar as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.

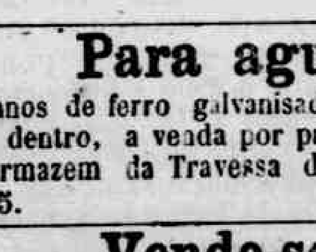
O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.

POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acipipes tanto para mesa como para brindes.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha muitas sisudez nos tratos.
POR QUE NELLE
Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprompar presuntos e outros quaesquer manjares.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

AOS PINTORES.
Alvaiade de zinco superior 11$000 a arroba.
Tintas superfinas de todas as cores, e oleo de linhaça por preço menor que em outra qualquer parte; na pharmacia central—Rua do Imperador n. 38.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Vende-se

o deposito do pateo do Carmo n. 5, com poucos fundos : a tratar no mesmo deposito.

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se uma armação no pateo de S. José n. 51, propria para qualquer principiante, e com commodos para familia : a tratar na rua do Hospicio n. 30.

Cal de Lisboa.

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte ; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

BORRACHA
para limps.

Vende se da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como seringas proprias para o fabrico das mesmas : na rua Nova n. 13, loja franceza,

Venda de engenhos

Vende-se os engenhos Santos Mendes e Timbó, sitos na freguezia de Tracunhãem, comarca de Nazareth, com muito boas matas e muitas varzeas proprias para canna, são vizinhos : a tratar nos mesmos engenhos com o proprietario Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..............	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..................	5000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas..................	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..............	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	7 0
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vuitarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio : á tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 34.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	800
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

— E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio a rua do Commercio n. 48, o seguinte :
Vinho branco de Bucellas especial.
Dito tinto particular.
Dito do Porto muito fino em caixas.
Dito da Figueira superior.
Dito Madeira secco especial.
Mercurio.
Retroz.
Cera em velas.
Cachimbos de gesso. Tudo por preços razoaveis.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte :
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do brigue Olinda fundeado defronte do caes do Forte do Mattos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de, madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embanhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes popelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia. tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precizarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro : na rua Augusta numero 78.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceeio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

BORRACHA
para limas

Vende-se da melhor qualidade e por menos do que em outra qualquer parte : na loja da Lealdade á rua da imperatriz n. 70.

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 as 6 horas da tarde.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua po Lasserre n. 1 : quem pretender dirija se a mesma.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelles, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja nevidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopes com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereescopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.

Gorgurão de séda branco para vestido.

Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas q.e é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

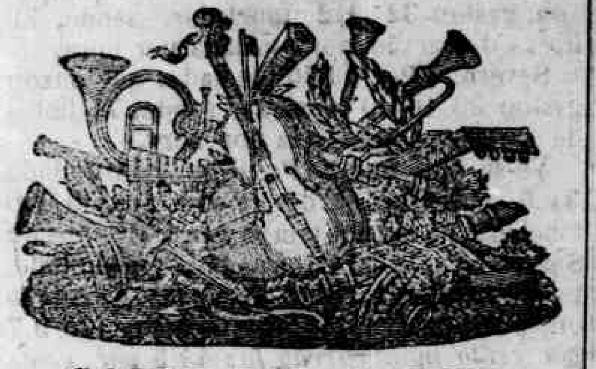
XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

DUREL
PARIS
7 BOUL.D DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$300.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma fita a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany.* e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas &
E polkas
Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.
A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 41, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejárem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume :
Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Coleta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota : vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo : na rua do Livramento

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, têm resolvido mandar buscar em diversos portos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, handejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta; logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. Ç. Monteiro.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

E SALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrho bronchico, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos ate hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantido puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quatro mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar cem outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me fazia estender, inflammação e dor na garganta, uma grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope. A que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes.* — Estão reconhecidos.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* « *Annuaire de thérapeutique* » *de 1868*
Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.
P. Rigollot

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção **sedativa e calmante.** — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral,** assim que para as **molestias nervosas da prenhez.** Para as creanças, **para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.**

Deposito em *Rio de Janeiro,* **E. Chevolot**; em *Pernambuco,* **P. Maurer e Cª**; em *Maceio,* **Falco Dias**; em *Pelotas,* **Antero Leivas**; em *Bahia,* **Da Rocha**; em *Porto Alegre,* **José Bello**; em *Maranhão,* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto,* **Welerson.**

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nos costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifeste a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Recife 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contiúdo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESTEIRAS DO ARACATY.
Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs. : vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Exposição sobre a largura das estradas de ferro do futuro por R. F. Fairlie, lida em sessão da Associação Britannica de Liverpool, acompanhada da noticia acerca dos resultados de duas series de experiencias com as machinas Fairlie

MACHINAS FAIRLIE.

PRIMEIRA SÉRIE DE EXPERIENCIAS.

(Continuação).

Experiencia n. 3.

A Little Wonder partio de Portmadoc com os mesmos 77 wagões e passageiros empregados na experiencia anterior. O peso bruto do trem era de 213 toneladas 3 quintaes, a differença entre o peso deste e do outro trem foi devida á differença no peso das respectivas machinas.

A pressão do vapor á sahida foi de 150 libras, subindo gradualmente no aterrado até 160 libras, que foi a pressão maxima. A pressão menima foi de 135 libras, que foi tambem a pressão ao parar. Por signaes mandou-se parar a machima no mesmo lugar em que a Walsh Pony parou no fim da experiencia anterior, isto é, cerca de 1.320 jardas distante do ponto terminal, Nesta experiencia empregou se arêa na subida além do aterrado.

Deve se notar, que emquanto a Welsh Pony teve difficuldade em puxar a sua carga de 31 wagões nesta experiencia, a Little Wonder puxou desembaraçadamente a sua, 77 wagões na experiencia n. 3.

Experiencia n. 4.

Nesta experiencia a Little Wonder partio de Portmadoc com o seguinte trem: 125 wagões, incluindo dous carregados,

	Tons.	Quint.
Peso bruto	81	2
7 carros de passageiros e carro de freio	10	10
Carro bote	0	12
Passageiros	3	0
Peso total	95	4
Peso da machinas	19	10
Peso total do trem	114	14

A' sahida a pressão do vapor foi 160 libras. Sendo a maxima 170 libras. A minima foi 140 libras. O comprimento total do trem, que era mixto, foi de 1.245 pés.

A machina puxou facilmente esta carga até a estação Duffw, 13 1/4 milhas. Notou-se que mesmo nas curvas mais asperas e com a maxima velocidade, havia pouca oscilação ou vibração perceptivel na machina ou nos carros. A via permanente estava em estado notavelmente bom. O tempo empregado, incluindo as paradas, foi uma hora 17 1/2 minutos. Empregou-se largamente aréa na viagem, onde era necessario e como de costume.

O dia estava de chuviscos, e os trilhos escorregadios.

A machina voltou; com um trem ordinario de passageiros, em 1 hora e 8 minutos.

Calculou se a rapidez em 20 milhas por hora por algum tempo na subida. Na descida attingio a de 30 milhas por hora por periodos curtos.

Experiencia n. 5.

Esta fez-se com a *Welsh Pony*. Partio de Portmadoc com 38 wagões carregados de passageiros.

Os pesos foram os seguintes:

	Tons.	Quints.
Peso bruto dos wagões	23	19 1/4
Carga	74	6 1/2
Peso total	98	5 3/4
Peso de passageiros	2	0
Peso da machina e *tender*	11	5
Peso bruto total do trem	111	10 3/4

A pressão do vapor á sahida foi de 140 libras. Logo depois de partir o foguista apertou o freio sem ordem e fez parar o trem. Sahio de novo com a mesma pressão de vapor, que no aterrado de Traethmaur subio a 145 libras, maximo attingido.

Cerca de 1 1/2 milha distante de Portmadc a carga fez parar a machina em uma inclinação de 1 em 90. Logo que se conheceu que a machina não podia com a carga applicou-se o injectador, o que instantaneamente reduzio a pressão de 125 a 120 libras.

A machina sahio com fogo vivo que não foi espertado se não pouco antes de parar. Na volta para Portmadoc examinou-se o fogo e encontraram-se as barras, caixa da fornaça e tubos perfeitamente limpos.

Esta ultima experiencia foi feita com o fim de conhecer se a *Welsh Pony* podia levar para cima um peso que se aproximasse mais ao que se podia esperar que puxasse (tomando-se em consideração o seu peso proprio em relação ao de *Little Wonder* e o peso puxando por esta machina) se não tivesse sido obrigada a parar na subida por um peso superior á sua força

A descripção da linha Festiniog e das machinas nella empregadas, assim como os pesos dos trens etc., mencionados nestas experiencias, é devida a informações ministradas pelo Sr. Spooner.

As experiencias e os seus resultados acima descriptos, foram largamente discutidos em uma reunião publica, presidida pelo coronel Strachey, e foram approvados e assignados por.—*R. Strachey.* engenharia real.—*C. H. Dickens.* artilharia real.—*A. M. Rendell.—Wm. Barton Wright.—C. H. Luards.—H Lec Smith.— Peter Brotherhoed.—Thomas C. Glover —F. S. Gilbert. —W. Cross Buchanan. —G. James Morrisson —Fred. Chas Danvers —T. J. Dewar. —George Allan.—W. H. Wylie,*

AS MACHINAS FAIRLIE EM UMA ESTRADA DE 4 PÉS 8 1/2 POLEGADAS DE LARGURA ENTRE OS TRILHOS.

Experiencia com a machina Progress na estrada de ferro Mid-Wales, de Tal y-Llyn a Torpantau em 18 de junho de 1870.

A Progress é uma machina de *bogie* duplo do systema Fairlie, que carrega o seu combustivel e agua. As suas principaes dimensões e pesos são como segue.

Cada *bogie* tem quatro rodas emparelhadas com 4 1/2 pés de diametro. A base de rodas de cada *bogie* é 5 pés e a base extrema de rodas da machina é 22 pés. Cada *bogie* tem um par de cylindros exteriores de 13 polegadas de diametro, e curso do embolo de 22 polegadas. O peso da machina em estado de trabalhar é 54 toneladas. Com primeiro total 32 pes A Progress sahio das officinas expressamente para esta experiencia, tendo entrado para substituir uma das caixas do eixo que se tinha quebrado. Não houve tempo para ajustar as valvulas de gaveta que por isso não trabalharam suavemente, havendo além disso uma falha no tubo de descarga de um dos cylindros, que tambem por falta de tempo não havia sido concertado.

A linha entre Tal y-Llyn e Torpantau é uma parte da estrada de ferro Brecon e Merthyr e é notavel pelos seus grandes declives e curvas agudas. Ha uma inclinação de 1 em 38.82 que começa na estação de Talybont e se estende por 6 3/4 milhas.

O tempo ao partir era favoravel. mas quando a machina tinha subido cerca de metade do declive a neblina das montanhas havia tornado os trilhos escorregadios.

A Progress partio da juncção Tal-y-Llyn a 1 hora 44 1/2 minutos com o seguinte trem:

15 wagões carregados.

	Tons.	Quint.
Peso bruto	67	3
Carga	85	5
2 carros de freio	16	0
Passageiros	2	0
Peso total	170	8
Peso da machina	54	0
Peso bruto do trem	224	8

O comprimento do trem inclusive a machina era de 323 pés.

Os detalhes antes pesos foram ministrados pelo director da linha.

A pressão de vapor á sahida foi de 115 libras. Desce a 95 libras, e subio de novo a 100 libras, ao chegar Talybout á 1 hora 53 1/6 minutos, Ao partir da estação Talybout, que é no começo do declive, á 1 hora 57 5/6 minutos, havia uma pressão de 128 libras que desceu a 125 no declive de 1 em 35 que é o da primeira meia milha, a machina escorregou um pouco. Chegando ao declive de 1 em 38 82 a pressão augmentou até 137 libras, e desceu de novo a 134 libras quando se applicou o injectador. A pressão minima nesta parte do declive foi 128 libras, mas subio de novo a 134 ao chegar ao declive de 80 jardas de 1 em 60 ás 2 horas e 28 minutos; passando este declive para o de 1 em 38.82 o vapor começou a descer gradualmente até chegar ao minimo de 121 libras, quando ás 2 horas 47 1/2 minutos fechou-se o injectador que esteve continuamente trabalhando desde que foi applicado.

Cerca de um minuto depois teve-se de concluir a experiencia por ser este trem alcançado por um trem ordinario de passageiros; não se tendo deixado um espaço de tempo sufficiente entre as partidas dos dous trens. Isto succedeu depois de ter o trem subido cerca de 5 1/4 milhas do declive mencionado.

Gastou-se na experiencia 1 hora e 4 minutos desde partida da estação Tal-y-Llyn.

A carga era manifestamente demasiada para a machina no estado em que se achava, o que se evidenciou pela pouca rapidez com que subio o declive.

O combustivel empregado nesta occasião foi carvão de pedra de Galles, e o fogo foi espertado seis vezes entre 2 horas 23 minitos e o fim da experiencia. Nunca se empregou arêa.

Na volta a machina trouxe apenas dous carros de freio. Muitas pessoas estavam na chapa que forra o chão e tiveram occasião de apreciar o movimento da machina com velocidade consideravel (calculada em 50 milhas por hora) e de ver trabalhar o freio a vapor de contra pressão, que foi empregado tres vezes pelo Sr. Fairlie.—R. Strachey.—Henry J. Wylie.—Fred. Chas. Danvers.—A. M Rendell.—C. H. Dickens. —G. Allan.—F. S. Gibert.—T. J. Dawar. —Thomas Cargill.

Experiencias com a Mountaineer (Machine Fairlie) na estrada de ferro Burry Port e Gwendreath Valley, em 20 de junho de 1870.

Descripção da estrada

A estrada de ferro Burry Port e valle de Gwandreatl é uma linha de minas, formada no leito de um antigo canal, e consiste em uma seria de curvas agudas e declives asperos. A curva mais aguda tem 154 jardas do raio. O declive mais aspero é de 1 em 45, com excepção de uma pequena parte em Burry Port que é de em 32.18. A linha é da largura commum com trilhos de base larga assentados sobre dormentes transversaes, e que pesão 40 libras por jarda nos lugares nivelados, e 45 libras nos declives, e aparafuzados nas juntas da maneira usual.

Descripção da machina

A *Monntainrer* é uma machina de bogie duplo, com quatro cylindros de 10 pollegadas de diametro e curso do embolo de 18 pollegadas. As rodas dos *bogies* são emparelhadas e tem 3 1/2 pés de diametro. A base das rodas de cada *bogie* é 5 pés e a base total das rodas da machina é 21 pés. O peso da machina em estado de trabalhar é 25 toneladas.

O carvão de pedra empregado nas experiencias era da mina de Broad Oak.

Experiencia n 1

A *Mountaineer* começou a sua experiencia com um trem de 16 wagões e passageiros:

	Tons.	Quints.
Peso bruto	61	19
Carga	63	2
Total	128	1
Passageiros	2	0
Machina	25	0
Peso bruto total	155	1

A machina partio do alto do declive aspero em Burry Port com o vapor a 160 libras Puxou facilmente o trem, porém perdeu vapor rapidamente: A' sabida o fogo estava abalado e sobrecarregado, apezar disto foi espertado quasi continuamente durante a experiencia. Deve-se explicar que a *Mountaineer* faz todo o trabalho da linha Burry Port; por consequencia ha unicamente um machinista, o qual, infelizmente para as experiencias, havia sido despedido pouco antes, e o homem, nomeado para o substituir, havia comparecido uma ou duas horas antes de chegarmos, nunca tinha estado na machina nem tinha percorrido a linha; o administrador, por tanto, decidio que a machina fosse dirigida pelo foguista que tinha servido ao machinista despedido, por conhecer a linha, servindo de foguista um empregado das officinas qué nunca tinha entrado n'uma machina qualquer, o que explica satisfactoriamente a razão porque a machina não conservou vapor. O administredor assegurou-nos que a mechina fazia quasi sempre demasiado vapor, sendo que a unica difficuldade que encontravam era conserva-lo baixo. Isto havia sido exuberantemente provado com experiencias anteriores feitas pelo Sr. George Berkeley e outros com esta machina. quando dirigida pelo seu machinista.

A despeito destas contrariedades a carga foi levada até a distancia de 6 1/4 milhas de ponto de partida, quando, baixando o vapor a 80 libras; o trem parou por algum tempo. Exceptuando alguns trechos curtos que são rectos, toda a linha até este ponto consta de uma succeссão de curvas reversas.

Depois desta parada continuou a viagem com vapor a 157 libras, concluindo a 85 libras. A distancia então percorrida foi 5 1/4 milhas, fazendo em total de 11 1/2 milhas am 28 1/2 minutos.

Estando as fornalhas no mesmo máu estado que antes, resolveu-se voltar com o trem e fazer a experiencia de novo; chegando porem a Burry Port. descobrio-se que o foguista no seu empenho de esperotar os fogos, o que fazia seguidamente, a despeito das advertencias do Sr. Fairlie, tinha quebrado duas barras da grelha, que cahiram. Estas foram logo substituidas, mas como foi necessario tirar todo o fogo para fazer o concerto, conheceu-se que não havia mais tempo para realisar-se esta experiencia,

Experiencia n. 2.

Entretanto para dar occasião de comparar a firmeza relativa da *Mountaineer* com a da *Gwendreath*, machina de tanque, esta percorreu uma porção da linha varias vezes. O resultado confirmou as conclusões a que se havia chegado nas experiencias anteriores com a *Litle Wonder* e a *Progress*, a maior firmeza das machinas de *bogie* duplo.

Experiencia n. 3.

Tendo-se novamente aprompțado a *Mountaineer*, fez se com o mesmo trem, nova experiência para conhecer a sua força de tracção na subida de 1 em 32.18. A machina partio de nivel, cerca de 100 jardas distante da raiz do declive, com uma pressão de 155 libras. Note se que na proximidade do declive a estrada é excessiva mente ruim, tendo uma quantidade de corações e agulhas collocados com pouco cuidado.

A machina levou este trem ao alto do declive, com uma pressão de 143 libras ao parar.

Experiencia n. 4.

Tendo esta experiencia sido bem succedida, voltou o trem e juntou-se-lhe mais um wagão. pesando 10 toneladas e 14 quintaes. Com este trem, pesando ao todo 164 toneladas e 15 quintaes, inclusive a machina, partio de novo da distancia de cerca de 50 jardas da raiz do mesmo declive. Ao partir a pressão foi de 157 libras, e ao parar, depois de subir o declive, de 137 libras.

Experiencia n. 5.

Resolveu-se conhecer-se a machina podia subir o mesmo declive, partindo da raiz, sendo assim privada do impeto adquirido nas experiencias anteriores. Partio, pois, a machina, estando parada sobre as agulhas, com vapor a 160 libras, porém, depois de subir pouco mais de metade, e a despeito de largo emprego de areia, resvalou e foi obrigada pela carga a parar, estando o vapor a 150 libras.

Experiencia n. 6.

Fez-se uma experiencia final, sendo o ponto de partida o pé do declive. A pressão do vapor era 157 libras, e a machina tibha quasi completado a sua tarefa quando o ultimo wagão desencarrilhou nos corações do pé do declive, o que fez terminar a experiencia.

A demora occasionada por este transtorno não permittio uma repetição da experiencia, porque o trem pelo qual deviam todos partir de Burry Post a chegar.—Henry J. Wylie.—F. S. Gilbert.—Fred. Chas Danvers.—George Allan.—Thomas C. Glover.—T. J. Dwar.—Thomas Cargill.

Antes de se realisarem estas experiencias, varias cartas foram recebidas de gerentes e engenheiros das estradas de ferro em que as machinas Fairlie são empregadas e como os factos que ellas referem são importantes, por mostrarem não só a economia que resulta do seu costeio, mas tambem que trabalham de maneira muito satisfactoria, julgou-se acertado juntar a este relatorio extractos dessas cartas.

Todas as cartas foram dirigidas a Robert F. Fairlie Victoria Chambers n. 9, Westminster, Londrés, S. W.

As seguintes serão lidas com interesse.

Do Sr. T. D. Roberts, engenheiro da estrada de ferro Brecon e Merthyr.

« Brecon, 22 de maio de 1870.

« Respondendo ao vosso favor de 30 do passado, devo dizer que não tenho meios de conhecer com exactidão o peso das cargas puchadas pela Progress e pelas outras machinas, em razão de trabalharmos sempre com duas ou tres machinas para cima e para baixo dos declives, e por isso só podemos contar o numero de vagões até o mais proximo engate lasso. Succede tambem muitas vezes que o trem é carregado de mercadorias que não se pesam. Temos, porém, repetidas vezes provado que a machina póde subir o grande declive com uma carga de 160 toneladas em menos de uma hora—o que fiz quando o Sr. Berkeley aqui esteve (1)—e como sempre as carregamos quanto comporta a sua força, tendes o direito de concluir que o termo médio da carga bruta que leva a Progress em cada viagem é superior a 150 toneladas. Nos onze dias de trabalho mencionados no documento que vos mandei (a cópia desse documento segue esta carta) ella fez duas viagens cada dia entre Tal-y-Llyne e Pant, isto é, 4×150×11=6,600 toneladas (o termo médio é pois somente 150 toneladas por viagem, em vez de 160 toneladas).

« Quanto aos pesos levados pela Cyclops e pela Severn estamos pouco mais ou menos no mesmo caso. mas sabemos que a Progress e uma das outras duas machinas trabalhando juntas sobem o declive com mais quatro vagões de minereo de ferro do que duas das nossas machinas ordinarias de tanque, a Cyclops e a Severn por exemplo podem puchar com 120 libras por pollegada quadrada de vapor na caldeira. O peso levado pela Severn ou pe'a Cyclops nos onze dias, seria portanto 4,576 toneladas. Sinto não poder dar-vos algarismos mais exactos, creio, porém, que estes são os mais approximados possiveis dos verdadeiros.

« Folgo de poder dizer-vos que a machina trabalha muito satisfactoriamente. Sou etc.—T. J. Roberts. »

O seguinte é cópia do documento a que se refere a carta do Sr. Roberts. A informação foi extrahida dos livros da companhia para o Sr. George Berkeley, engenheiro da estrada de ferro Great Indian Peninsular. O documento apresenta o verdadeiro consumo de combustivel etc., e a despeza total do costeio por quinze dias na estrada de ferro Brecon e Merthyr pela mesma secção de linhas, o mesmo numero de milhas percorridas no mesmo numero de dias, entre as machinas Progress, Cyclops e Severn. As machinas trabalharam não só nos mesmos dias, mas ainda nas mesmas horas desses dias; por consequencia as influencias atmosphericas e outras eram as mesmas em ambos os casos:

Cyclops, typo commum, 6 rodas emparelhadas, machina de tanque, especialmente construida por Sharp, Stewart & C., para trabalhar nos fortes declives e curvas agudas da estrada de ferro Brecon & Merthyr.

Cylindros 17 pollegadas de diametro, curso do embolo 24 pollegadas, 6 rodas emparelhadas 4 1/2 pés de diametro:

11 dias de trabalho e um dia parada; 935 milhas.

			s. d.	£ s. d.
Carvão	23 1/2	tons. a	10 0	16 5 0
Azeite	4 1/2	gals.	3 7	0 15 3
Sebo	33	libs.	0 5 1/4	0 14 5
Fio de algodão	15	»	0 2 1/4	0 3 3
Estopa	6	»	60 0	0 2 11
Salarios:				
Machinista			7 0	
Foguista			3 0	
Servente			1 8	
12 dias a			11 8	7 0 0
				£ 25 0 10

Custo por milha 6,43 pence:

Severn, machina igual á Cyclops e construida pela mesma firma.

11 dias de trabalho e 1 dia parada; 935 milhas.

			s. d.	£ s. d.
Carvão	30 16/20	tons. a	10 0	15 8 0
Azeite	5 3/8	gals.	3 7	0 19 4
Sebo	29	libs.	0 5 1/4	0 12 0
Fio de algodão, Canhamo, Salarios	mesmo que Cyclops			7 6 2
				£ 24 5 6

(1) Como prova disto a Progress comquanto estivesse com valvulas desarranjadas, pois que a machina havia sido apressadamente preparada, e immediatamente tirada das officinas para a experiencia levou mais de 170 toneladas a distancia de 5 1/4 milhas no grande declive, o que inclue meia milha de 1 em 35, partindo da estação na raiz do declive. Os trilhos estavam um pouco molhados no começo da subida e nas ultimas duas milhas havia uma forte neblina e abrindo a encosta da montanha.

Custo por milha 6,21 pence.

Progres, machina Fairlie.

Quatro cylindros de 15 pollegadas de diametro, curso do embolo 22 pollegadas, 8 rodas emparelhadas em dous ternos.

11 dias de trabalho e 1 dia parada, 935 milhas.

			s. d.	£ s. d.
Carvão	34 6/20	tons. a	10 0	17 3 0
A eite	8 1/4	gals.	3 7	1 9 7
Sebo	11	libs.	0 5 1/4	0 4 10
Fio de algodão	27	»	24 0	0 6 0
Canhamo	8	»	60 0	0 4 4
Salarios:				
Machinista			7 0	
Foguista			4 0	
Servente			3 4	
12 dias a			14 4	8 12 0
				£ 27 19 9

Custo por milha 7,18 pence.

Progress.— Por 6 600 toneladas que puxou, gastou 34 6/20 toneladas sendo, 54 libras de carvão por tonelado por hora.

Cyclops.—Por 4,576 toneladas que puxou, gastou 32 1/2 toneladas, sendo, 74 libras de carvão por tonelada por hora.

Severn.—Por 4 576 toneladas que puxou gastou 30 16/20 toneladas sendo, 71 libras de carvão por tone'ada por hora.

Vê-se pois que a Progress consumindo 34 6/20 toneladas de carvão puxa 6 600 toneladas no mesmo tempo que a Cyclops ou Severn puxa 4 576 toneladas, consumindo, termo medio 31 13/20 toneladas de carvão ou, por outra, a Progress consumindo 9.7 *por cento mais carvão faz 44.5 por cento mais trabalho*; a despeza total com a Progress é 7.18 pence por milha, ao passo que a media da *Cyclops* e *Severn* é 6.34 pence. Isto é a *Progress faz 44 6 por cento mais trabalho com um augmento de despeza sómente de 84 pence por milha*; ou a despeza total de *Cyclops* ou *Severn* seria de £ 35 11 s. 3 d., sendo a da *Progress* £ 27.19 s. 9 d.

DO GENERAL MALCLM, DIRECTOR GERENTE DA ESTRADA DE FERRO BUARY PORT E VALLE DE GWENDREATH.

«Sloan Square n. 67, 28 de maio de 1870.

«Tenho prazer em dizer-vos que a machina trabalha muito bem e muito economicamente.

«Tendo o nosso superintendente, ha dias me informado que havia pouca carga, escrivi-lhe que empregasse a nossa machina pequena de 4 rodas e poupasse a Mountaineer (é a machina Fairlie); respondeu-me que esta trabalhava com muito mais economia do que a machina pequena

DO SR. GEORGE BEDFORD, SUPERINTENDENTE DO TRAFICO DA ESTRADA DE FERRO DRURY POR E VALLE DE GWENDREOTH.

« Burry Port, Carmarthenshire. 28 de maio de 1870.

« Tem sido perfeitamente bem succedida e é tudo quanto se póde desejar. Para estradas de construcção ligeira e curvas agudas não a posso elogiar de mais. Faz gosto trabalhar com a Mountaineer depois de ter trabalhado côm a outra nossa machina e estou convencido, que se os adversarios do vosso systema fizessem uma viagem em cada uma das machinas, mudariam logo de opinião. Viajo frequentemente nellas e posso fallar por experiencia propria.

O *Mountaineer faz mais trabalho* do que a outra nossa machina, queima *menos carvão e a differença que faz no estrago da estrada é difficil de explicar*. A Mountaineer passa por cima de trilhos de 50 libras sem fazer a menor impressão, e nas curvas não tende a separar os trilhos, comquanto pese *mais 11* toneladas do que a *Gwendreath* e puxe mais do que o *dobro da carga*. » (*Continuar-se-ha*).

VARIEDADE

Hespanha.

(Conclusão)

« E espero, se me permitta que ponha de parte o exercito e a marinha, e que me occupe das côrtes constituintes, porque tive a immerecida honra ser seu presidente aos trinta e oito annos, e em momentos borrascosos e difficeis: espero, repito, que quando se escrever a historia, fóra da paixão do partido, decorridos alguns annos, diga o povo hespanhol: — « Houve muitos governos, e muitos congressos que provocaram a felicidade da patria; mas houve poucos governos e poucos congressos, que tocando as maiores difficuldades; que encontrando se em situação tão difficil, tenham realisado uma obra tão grande, tão immensa e tão poderosa, como a que fizeram as côrtes constituintes de 1868. »

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 1)

XXXIII

A entrevista.

A formosa Olympia tomou a carta que lhe dava Frontin.

A letra do sobrescripto parecia disfarçada para não ser conhecida.

A nova condessa rasgou o sobescripto, desdobrou o papel que elle continha, e estremeceu violentamente ao ver um annel de casamento cabir de dentro d'elle e rolar pelo tapete.

Frontin foi logo apanha-lo.

Entretanto, lia Olympia, com assombro profundo, estas tres linhas:

« O senhor conde quererá receber uma mulher que lhe póde fazer a mais singular revelação? Trata-se da condessa Maria de Rahon. »

Depois de ler, a ex-marqueza de Chavigny examinou o annel e logo o conheceu á primeira olhadella: abria-se e no interior estavam gravados os dous nomes de *Annibal* e de *Maria*. Era o annel nupcial esquecido por Saint-Maixent no dedo da sua victima, e que por milagre escapára na *Salpetriére* aos avidos olhos de Maclou.

— Se esta carta chegasse a ser entregue ao conde, disse comsigo e formosa Olympia, o edificio tão laboriosamente construido desabaria, e abrir-se-hia aos meus pés um abysmo profundo! Este criado salvou-me!

Reflectio rapidamente e continuou:

Só uma pessoa é capaz de vender ao senhor de Rahon o segredo que me perde; essa pessoa è Simoa Raymundo, duas vezes nossa complice. Pois bem! seja qual fôr o preço que exigir, comprarei o seu silencio, se teimar em fallar, desgraçada d'ella...

E proseguio, em voz alta:

— Frontin, agradam-me os seus serviços. Você é um criado inteilligente e dedicado; nunca me esquecerei d'isto.

— A senhora condessa lisongeia-me extremamente, murmurou o criado cheio de alegria e de cobiça, porque a satisfação da formosa Olympia havia de certamente manifestar-se por um notavel augmento de ordenados.

— Escute bem isto, continuou a ex-marqueza, e faça exactamente o que vou dizer-lhe. Vá ter com a pessoa que lhe deu esta carta. Diga-lhe que suba comsigo, sem lhe dar a minima explicação, sem responder ás suas perguntas se ella as fizer; leva-a para o meu quarto, que lá a espero. Abra-lhe a porta da sala e retire-se logo.

— Sim, senhora condessa.

— Avie-se.

Frontin seguio pelo corredor e d'ahi á escada.

A condessa, pensativa e com o peito opprimido pela mais indisivel angustia, esperava, sentada n'um banco do vestibulo, e contemplando com os olhos rasos de lagrimas os objectos familiares que a cercavam.

Appareceu o criado.

Interrogou-o mais com os olhos do que com a voz.

— Venha, minha senhora, disse-lhe elle com ar mysterioso; estão á sua espera.

— O senhor conde está só?... balbuciou Maria.

— Venha depressa, repetio Frontin, conformando se com a recommendação feita por Olympia.

A senhora de Rahon seguio-o sem fazer mais perguntas, subio atraz d'elle os degráos da escada, e atravessou a saleta dos seus antigos aposentos.

Estava tão perturbada, que mal a conheceu.

O criado abrio uma porta, pronunciou a palavra—Entre! — e como lhe fôra ordenado, retirou-se discretamente.

A condessa entrou n'um salão onde nada se mudára desde o dia da sua brusca partida, e em vez de se achar diante de seu marido, vio a formosa Olympia de pé, immovel e com os olhos fitos n'ella.

Com rapido movimento, affastou Maria o véo que escondia em parte as suas feições e deu dous passos para diante.

Olympia estremeceu toda; fez-se pallida como um cadaver; os labios entraram-lhe a tremer como se fôra para soltar um grito de assombro e de horror.

— Estou muito mudada, minha prima, disse Maria com a voz lenta, e não obstante ainda me conhece.

Olympia não disse nada, dobravam-se lhe as pernas; teve de se agarrar ás costas de uma cadeira.

— Por que motivo se cala, minha prima? continuou a condessa com azedume. Diga ao menos que já me suppunha morta; diga-me que não era complice dos infames que me deram peior destino que a morte; diga-me que a alegria de me ver é que a faz assim tão pallida, tão tremula, e venha lançar-se nos meus braços que lhe abro como outr'ora.

— Só me posso salvar á força de audacia, pensou a formosa Olympia; te-la-hei.

Com uma força de vontade sobre humana, retomou a mais completa presença de espirito, e perguntou:

— Que é que quer?

— Quero o meu lugar, respondeu a condessa, quero meu marido, quero o meu nome, quero a minha posição, quero tudo o que me roubaram!

— A senhora que assim falla, quem é?

Sob o peso d'aquella espantosa pergunta camballeou Maria como se vergára a uma fortissa pancada que lhe dessem pela ca beça.

Refez se todavia e replicou:

— Quem sou, minha prima? Ah! bem o sabe! Sou a castelãa d'este palacio que habita; sou a legitima esposa do conde Annibal de Rahon, de quem a senhora é hoje uma amante.

A formosa Olympia deu aos hombros.

— Ora adeus! disse como que fallando comsigo, mas bastante alto para ser ouvida... Esta mulher está douda!

— Douda! repetio Maria; a senhora quiz que eu o fosse, cuidava que o era! Deus não consentio em tal; os venenos que deixam viver o corpo matando a intelligencia, não fizeram a sua obrigação! A *Salpetrière* largou a presa!

Olympia respondeu com modo firme:

— Ouço-a sem a entender. Esteve douda, segundo confessa, e diz que já não o está! Que tenho eu com isso? Porque me vem dizer essas cousas a mim, em vez de o dizer a qualquer outra pessoa? Porque me vem insultar a minha casa? A quem julga que está fallando? Não a conheço.

A condessa teve esse ataque de riso estridente e nervoso, que, tres dias antes, tanto espantára Francisca.

— Não me conhece! bradou ella depois. Pois bem! seja como quer! Vamos ambas ter com o conde; e repita isso diante d'elle. Não se atreve, não se move, bem sabe que para desfivelar a sua mascara basta uma palavra, um olhar. Antes d'aqui entrar, podia eu julga-la innocente, e chamamos a Deus por testemunha de que não esperava encontrar uma infame! Mas agora que a vi, com o terror no fundo da alma, com a audacia na fronte, a mentira nos labios, não posso já duvidar. Comprehendi tudo, tudo adevinhei, direi tudo! Marqueza de Chavigny, não soube aproveitar-se do crime que mandou commetter; porque a senhora mandou commetter e pagou o crime. Annibal, illudido ha muito tempo pela senhora vai finalmente conhece-la. Escolherá entre nós duas. Vamos, venha, minha prima Olympia, venha; mas venha, ande.

A complice do marquez de Saint-Maixent parecia transformada em estatua de marmore.

— Ah! tem medo, continuou Maria com impeto! Ah! recusa-se a vir comigo! Pois bem, irei sosinha!

E deu um passo para a porta.

— Prohibo-lh'o! volveu a formosa Olympia atirando-se entre ella e a porta.

— Já lhe disse, quero fallar a Annibal.

— Já lhe disse que não lhe fallará.

— Quem ha de impedir-m'o?

— Eu.

— E como?

— Por todos os meios.

— Experimente.

E a condessa, que parára um instante, continuou avançando, como quem queria deitar por terra a sua rival. e calca-la aos pés, se não lhe deixassem o passo livre.

Brilhava nos olhos pretos de Maria uma resolução tão energica, tão horrivel, que Olympia recuou, comprehendendo que naquelle corpo franzino e magro, encerrava agora uma força sobre-humana capaz de a derrubar ao primeiro empurrão, e que a mulher legitima, a resuscitada, a viva depois de morta, lhe espezinbaria desapiedadamente o corpo.

Mas em quanto a condessa, altiva e desdenhosa, sahia lentamente do salão, a senhora de Chavigny pegou n'uma campainha de prata que estava sobre uma jardineira, e agitou-a, gritando ao mesmo tempo com toda a força:

— Accudam! Accudam!

— Miseravel, murmurou a senhora de Rahon voltando-se para ella; ah! miseravel!

Não teve tempo para dizer mais nada.

Já corriam os criados de todas as bandas e á frende d'elles, como é de crer, vinha Frontin. Em menos de um segundo, vio-se a condessa rodeada pelos serviçaes promptos a provarem o seu zelo.

As injurias e as ameaças estavam em todas as boccas; levantaram-se alguns braços para bater.

A formosa Olympia é que não os deixou realisar aquelles nobres instinctos.

Teria de boa vontade cravado um punhal no peito da condessa; mas o seu orgulho aristocratico vedava-lhe o ver uma mulher da sua classe maltratada á sua vista pelos criados.

— Não lhe toquem. mas expulsem-a! ordenou ella. E' uma desgraçada mais digna de dó que de máos tratos: é uma douda! Perdôo-lhe as suas injurias e não quero que a castiguem por isso. Ponham-na fóra do castello sem lhe fazerem mal; mas lembrem-se que quem a deixasse cá voltar seria immediatamente despedido.

A senhora de Rahon não tentou sequer uma resistencia que seria escusada.

—Marqueza de Chavigny, disse ella, voltando-se para Olympia, Deus se amercie da senhora. Despedaçou agora a sua unica probabilidade de salvação. Eu queria affastar da senhora o escandalo e o reboliço: a senhora provoca-os. Eu deixava uma porta aberta á indulgencia, e a senhora fecha-a. Chegou a hora da justiça. Quando nos tornarmos a ver, estarão mudados os papeis.

— Vá, vá, gritaram os criados, ande lá para diante! Não temos tempo para estar aqui á espera!

E empurraram a condessa.

Olympia fez um gesto a Frontin, que se deixou ficar para traz.

— A senhora tem algumas ordens a darme? perguntou elle.

— Tenho. Dispa a sua libré e siga essa mulher a distancia, sem ella desconfiar. Quero saber qual dos meus inquilinos commetteu a imprudencia de lhe dar guarida. Prove outra vez a sua intelligencia e a sua dedicação; ficará com direito a dobrada recompensa.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL